ANO 26.º SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1946 N.º 8396

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Truman discursou

nas comemorações do 1.º aniversário
da morte de Roosevelt

Passa hoje o primeiro aniversário da morte de Franklin Delano Roosevelt, que foi presidente da Republica dos Estados Unidos, simbolo imperecivel dos mais nobres ideais humanos e gloria lidima da nossa epoca. O curto espaço de tempo que mediou entre o seu desaparecimento do numero dos vivos e as horas inquietas e perturbadas que estamos a atravessar, agigantou ainda mais a sua figura, que assumiu as proporções lendárias duma grande esperança desfeita pela asa implacável da morte.

Roosevelt tombou antes de ver completamente realizado o sonho magnifico que fez da sua existência um combatente devotado á defesa das causas generosas: a paz, a justiça, a fraternidade entre os homens. Ninguem como ele soube encontrar, nos acentos de uma eloquência ardente, as formulas que exaltam as imaginações e geram as correntes de opinião avassaladoras e irreprimiveis. A sua palavra era compreendida em toda a parte porque interpretava os sentimentos e as aspirações latentes no fundo das almas.

Mas ao mesmo tempo, esse idealista que colhera no exemplo dos pioneiros e beberá na seiva do puritanismo desinteressado a inspiração de que apareciam impregnados os seus discursos e em que se alicerçavam as suas mensagens, era um politico dinamico e criador que sabia remover os obstaculos e dominar as dificuldades com a habilidade consumada de um manobrador sem rival. Essa coincidência rara de aptidões fez da sua carreira um caso unico na História.

Ao fim de dois anos no exercicio da suprema magistratura politica nos Estados Unidos, Winston Churchill, que foi seu amigo de todas as horas e seu companheiro na construção de uma vitória que redimiu a espécie humana libertando-a do pesadelo da guerra e da opressão, escrevia dele que a sua simpatia generosa pelos oprimidos e o seu desejo intenso de alcançar um grau cada vez mais elevado de justiça social, haviam colocado já Franklin Roosevelt num lugar aparte entre os grandes filantropos de todos os tempos.

Colocado, por circunstancias estranhas á sua vontade, que nunca deixou de denunciar corajosamente, na encruzilhada dos destinos contraditórios onde se decidia o futuro da humanidade, soube orientar-se no sentido da verdade e da justiça elevan-

(Continua na 16.ª pag.)

FRANKLIN ROOSEVELT

23.000 quilómetros

percorreu o avião «Dakota»
que chega hoje a Lisboa
depois de um voo experimental às colónias

Deve aterrar hoje, ao fim da tarde, no aeroporto da Portela, de regresso de uma longa travessia aérea ás nossas duas maiores possessões africanas o bimotor «Douglas-Dakota» do Secretariado da Aeronautica Civil que foi efectuar a primeira viagem experimental para o próximo estabelecimento da Linha Aerea Imperial, que ligará Lisboa a Lourenço Marques, com passagem por Luanda.

O aparelho, que regressa depois de ter efectuado, com pleno êxito, um percurso de cerca de 23.000 quilómetros, partiu do aeroporto de Lisboa, no dia 24 do mês passado, sob o comando do piloto Manuel Rocha, que se fazia acompanhar do 2.º piloto Rui Brito, do navegador Mano e ainda de dois radio-telegrafistas, três mecanicos e meteorologista. Como passageiro, seguiu o delegado do Secretariado da Aeronautica Civil, sr. major Humberto Cruz, que fará o relatório da viagem.

No dia 28, o «Dakota» descia no aeroporto de Luanda, depois de ter feito escala por Rabat, Port Etienne, Freetown, Accra e Libreville, setenta e quatro horas e meia depois de ter descolado de Lisboa, mas apenas com trinta horas e cinquenta e seis minutos de voo e a média horária de 270 quilómetros de velocidade.

De Luanda, o aparelho voou para Lourenço Marques, onde aterrou no dia 1 do corrente, depois de ter feito escala por Nova Lisboa, Lusaka e Bulawaio. Ao chegar á capital de Moçambique, o «Dakota» estava com quarenta e cinco horas e vinte minutos de voo, mantendo a média horária da primeira parte da viagem.

No dia 5 do corrente, fez-se a descolagem de Lourenço Marques para Lisboa, e no dia 9 o aparelho largava de Luanda. A travessia de regresso compreendia as seguintes escalas: Beira, Elisabethville e, a partir de Luanda para o Norte, as mesmas da viagem de ida.

O «Dakota» partiu esta manhã de Port Etienne para Lisboa. Pelas noticias recebidas durante a manhã sabe-se que a viagem continuava a decorrer normalmente e que todos, a bordo, regressam de perfeita saude e com as melhores impressões do êxito desta viagem experimental.

Vai repetir-se a viagem com a travessia do deserto

Em todos os pontos onde o aparelho fez escala, tanto as autoridades portuguesas como as das cidades estrangeiras visitadas, dispensaram á tripulação do «Dakota» as maiores facilidades e um caloroso acolhimento.

Esta viagem experimental não indica que o percurso a adoptar na Linha Aérea Imperial seja aquele que se fez agora. Há dois percursos estudados e falta experimentar o segundo, para que as entidades competentes decidam sobre aquela que se deve adoptar como trajecto definitivo para a exploração da referida linha.

O segundo percurso compreende a travessia do deserto do Saará, a qual encurtará, consideravelmente, o tempo de voo. Dentro de duas semanas, o mesmo «Dakota» que efeceuou esta primeira travessia, largará da Portela para repetir a viagem, com o novo percurso sobre o Saará. Neste segundo aspecto da futura linha aérea, todos os pormenores e pontos de escala para reabastecimento foram igualmente estudados com a maior minucia.

Kaltenbrunner

procura disfarçar-se
no papel
de salvador

NUREMBERG, 12.—Ernst Kaltenbrunner, que já ocupou cinco horas, apresentando-se ao Tribunal dos Crimes de Guerra como o unico chefe nazi que se atreveu a opor-se a Hitler, procurou hoje disfarçar-se no papel de «salvador», opondo-se ás sentenças de morte dadas pelos alemães, por considerações de consciência. «Em virtude da minha intervenção pessoal junto de Hitler e Himmler—declara o ex-chefe da Policia de Segurança—os acusadores oficiais alemães tinham instruções para não dar sentenças de morte a individuos que se recusavam a combater por motivos religiosos».

Kaltenbrunner tenta ainda desviar toda a sua responsabilidade pelos excessos cometidos nos campos de concentração—apesar da grande quantidade de mandados de captura e ordens de execução, com a sua assinatura, que a acusação lhe apresentou. «Himmler passou por cima dele enviando ordens para o chefe da Repartição da Gestapo, Mueller, outro morto por detraz do qual Kaltenbrunner procura esconder-se. Não tinha nada que ver com a revolta em Varsóvia, depois da qual foram enviadas para os campos de concentração 60.000 pessoas. «O que Himmler fez a esses presos, nunca me foi dito», declarou Kaltenbrunner.

Kaltenbrunner é de opinião que a Alemanha perdeu a guerra em Estalinegrado e que desde esse momento o objectivo dele era conseguir a paz o mais rapidamente possivel. «No dia 19 de Fevereiro de 1943, tentei fazer mudar a politica a respeito da Igreja. O

(Continua na pag. seguinte)

Não se prova

que haja em Espanha
fábricas alemãs
a trabalhar
na bomba atómica

WASHINGTON, 12.—O Departamento de Estado americano declarou ontem á noite, que não tinha informações de que fábricas que são propriedade alemã estivessem a realizar pesquisas atómicas em Espanha, como alega a Polónia ao apresentar a acusação contra Franco perante o Conselho de Segurança da O. N. U.

A declaração diz: «O Departamento não tem conhecimento de quaisquer fábricas de propriedade alemã em Espanha, e particularmente em Bilbao, como não tem informações de que essas ou outras quaisquer fábricas em Espanha estejam relacionadas com as fábricas de energia atómica».

A declaração desmente mais que o secretário de Estado, James Byrnes, tenha dado instruções ao representante na O. N. U. Edward Stettinius, para apoiar a acusação polaca contra a Espanha e acrescenta: «Quaisquer relatos nesse sentido são meras conjecturas.—(R.).

POLÍTICA FRANCESA

A Assembleia Constituinte

está no fim dos seus trabalhos
Que dirão as eleições de Junho?

PARIS, Abril—Há uma grande agitação, estes dias, no Palácio Bourbon. O sr. Felix Gouin, mesmo, julgou precisa uma intervenção, para pedir aos deputados que se apressem: o mandato da assembleia termina em 6 de Julho. Até aquela data, tem de apresentar os seus trabalhos á nação, que há-de aceitar ou recusar a nova Constituição num «referendum»; tudo faz, porém, pressentir que o povo dará o seu consentimento. Depois, começa a campanha eleitoral e os franceses votarão no dia 2 de Junho.

Talvez não seja inutil, uns dias antes de que esta nova Constituição seja publicada, recordar a história da Assembleia e esboçar os problemas que se lhe apresentavam.

Enfim libertada, enfim pacificada, depois de 6 anos de sofrimentos que atingiram a sua alma tanto como o seu sistema politico, a sua agricultura e a sua industria, a França pode, enfim, pensar em reconstrução e pode procurar uma forma de governo que concilie a diversidade das opiniões e, ao mesmo tempo, a união que exigem todas as autoridades.

Pela primeira vez, havia 6 anos, os franceses votaram em 21 de Outubro ultimo e, para criar a Constituição que os há-de reger para futuro, para lançar os fundamentos da Quarta Republica, elegeram, por sufrágio universal, a Assembleia Constituinte que substitui as duas Camaras do Governo de 1939, numa Camara unica. A Assembleia é, ao mesmo tempo, legislativa e constituinte, quer dizer que representa os papeis reunidos da antiga Camara dos Deputados e do enado; tem por objectivo promulgar as leis e criar a nova Constituição.

Composta pelas tendências mais diversas, que vão da extrema esquerda á extrema direita, a Assembleia agrupa três partidos principais (Socialistas, Comunistas, Movimento Republicano Popular), um dos quais poderia perder um certo numero de votos, em próximas eleições, se acreditarmos em certas opiniões. O general De Gaulle tinha pedido o acôrdo de todos os partidos para o tempo provisório que levaria a elaboração da Constituição. Assim, os pensamentos mais opostos

(Continua na pag. seguinte)

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da pag. anterior)

Vaticano era o primeiro meio de conseguir a paz. Isso seria considerado por Hitler como alta traição e Himmler tinha-o feito saber. Já em 19 de Abril de 1944 Hitler disse que se alguem estabelecesse contactos para obter a paz cometeria um acto da alta traição».

Kaltenbrunner gabou-se de «pelo menos 6.000 internados civis de Estados da Europa ocidental terem conseguido chegar ao seu país por intervenção sua. No mês de Março de 1945, declarou que teve uma conferência com o professor suiço Burckhardt, presidente da Cruz Vermelha Internacional, a fim de serem enviados medicamentos para os campos de prisioneiros.

No fim de seis horas e meia de declarações. Kaltenbrunner terminou afirmando que tinha pedido repetidas vezes, sem resultado, que o enviassem para a frente de batalha. «Contudo, acrescentou, na minha situação tinha ainda a possibilidade de exercer influencia sobre Hitler e Himmler uma vez ou outra. E fiquei no meu posto a fim de fazer uso dessa possibilidade de lutar contra o mal».

Hermann Goering está de novo constipado. Saiu da sala da audincia ontem á tarde e anunciou-se esta manhã que permaneceria na sua cela hoje com uma constipação e um leve ataque de laringite.—(R.).

CARREIRAS AÉREAS

Vindos de Buenos Aires no avião da carreira britanica, passaram hoje, por Lisboa, o realizador de cinema Pierre Chenal e a artista francesa Florence Marly, que estiveram na capital argentina a realizar um filme em espanhol intitulado «Viaje de regreso».

—Na próxima segunda ou terça-feira deve chegar ao aeroporto da Portela um avião especial inglês pilotado pelo vice-marechal do Ar, Bennett, que traz a bordo diversas individualidades oficiais inglesas, e que se dirige á América do Sul.

Estas individualidades vão estudar as possibilidades da extensão da carreira ás outras republicas das Américas do Sul e Central.

—Chegou de Nova York, o toureiro mexicana Ricardo Torres.

DE LUTO

Eduardo Julio Frederico

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 11—Com 76 anos, faleceu o antigo mestre pedreiro sr. Eduardo Julio Frederico, viuvo, proprietario pai dos srs. Alberto Silva, comerciante no Porto e Eduardo Silva e sogro dos srs. Mario Julio Anunciação, solicitador, José Paulo Bernardes e Antonio Fernandes.

DOUTORAMENTO EM MEDICINA

COIMBRA, 12. (Pelo telefone).—Foram marcados para os dias 17 e 18 do próximo mês de Maio as provas do doutoramento, na Faculdade de Medicina, do sr. dr. Manuel dos Santos Silva. A dissertação versa sobre «As anemias dos cirróticos».

Não se esqueça

que está por poucos dias os saldos de sedas de fantasia por preços inferiores aos da fábrica. Vai fechar a secção de pechinchas na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

RELÓGIOS E JOIAS
A PRESTAÇÕES
MODALIDADE DIFERENTE
MAIORES PRAZOS — PRESTAÇÕES MAIS SUAVES — PREÇOS MAIS EM CONTA
RELOGIOS Pateck — Omega — International—Longines—Zenith—Buren e
Joias com brilhantes
CATEGORIA - CONFIANÇA - GOSTO MODERNO
Compramos na origem—Vendemos sem intermediarios—Fazemos melhores preços
EXPERIMENTE -- CONFRONTE -- DEFENDA-SE
Tambem vendemos a p. pgt.º. Visite a nossa exposição dos mais variados modelos. Escritório dos Irmãos Cardoso, Fos R. DA VITORIA, 73, 1.º—esquina da Rua do Ouro

Política francesa

(Continuação da pag. anterior)

reuniram-se—ou lutaram—no mesmo trabalho que devia preparar o futuro.

Agora, que a Constituinte já não tem senão três semanas para acabar a sua obra, podemos fazer um balanço rápido.

Num terreno prático, tinha muitas tarefas importantes, a principal das quais foi talvez a votação do Crédito. Depois, leis particulares que seguem o programa de reformas do Conselho Nacional da Resistência: pedia a nacionalização de algumas grandes industrias. Já foram votadas a nacionalização do Gás e da Electricidade; a do Crédito (representado por quatro bancos, entre os quais o Banco de França) e trata-se também da nacionalização das Companhias de Seguros. Cada uma destas leis requer sérios estudos, com comissões especializadas.

Num plano teórico, a Assembleia acabou a revisão da Declaração dos Direitos do Homem. Não tinha sido modificada desde 1789 e pode imaginar-se o numero de reformas que foram precisas com as alterações que sacudiram a estrutura da sociedade. Nestas reformas, não se deve esquecer o direito de voto e de elegibilidade das mulheres e, em conjunto, uma tendência a uma igualdade verdadeira. Não se devem esquecer, também, certos direitos novos que são dados aos trabalhadores e que são o resultado de 150 anos de democratização. Enfim, discussões muito animadas realizaram-se a respeito da liberdade da Imprensa e do ensino.

A ordem do dia de uma das sessões inclui, também, as ultimas obrigações da Constituinte que têm por fim estabelecer a nova Constituição. Tem de discutir a lei eleitoral e, depois, determinar o numero e os poderes dos membros do Governo.

Embora o sr. Edouard Herriot, na ultima intervenção na Camara, simulasse nada saber do futuro: «Haverá uma Assembleia? Haverá duas? Três? Ou mesmo quatro? Ninguem sabe!», os prognósticos das pessoas autorizadas são os seguintes:

O país seria representado por uma Camara unica, que teria o mesmo papel que a Assembleia de agora, mas que seria auxiliada por dois conselhos encarregados de examinar os projectos: o Conselho Economico, que se encarregaria dos problemas da sua competência e o Conselho da União Francesa, que daria também a sua opinião sobre os assuntos discutidos na Assembleia.

Quanto ao poder executivo, seria exercido pelo presidente da Republica, eleito por 7 anos e por 2/3 dos sufrágios da Assembleia; e pelo conselho dos ministros, dirigidos pelo chefe do Governo.

Mas são apenas hipóteses e é preciso esperar ainda um mês para conhecer ao certo os resultados.

Em todo o caso, existe um assunto em que todos os partidos parecem de acôrdo: acabar o mais cedo possivel os trabalhos.

VIOLANTE CANTO DA MAIA

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Apareceu o fasciculo 159, da Grande Enciclopédica Portuguesa e Brasileira, que vai no seu 14.º volume. Este fasciculo trás artigos sobre «Jazz», «Jejum», «Jerónimos» (Monumento), «Frei Tomé de Jesus», «D. João III», Jiujutsu», «Santa Joana», «Papa João XXI», «Pedro Hispano», «D. João I», «Jazigo», «Jarreteira», «Java», «Jerusalem», «Jesuita», «Joana» e outros.

Estão completos 13 volumes desta obra monumental, que a Editorial Enciclopédica, L.da, Rua Antonio Maria Cardoso, 33, Lisboa, oferece, admirávelmente encadernados, contra pagamentos suaves, entregando toda a parte publicada no acto do pagamento da primeira prestação. São mais de 13 mil páginas valorizadas por uma notável colaboração de sábios, professores, técnicos, escritores e artistas, ilustradas por milhares de gravuras e centenas de estampas coloridas que elucidam toda a obra, dirigida por uma orientação esclarecida e sabedora.

«Natura»

Em comemoração do seu 4.º aniversário, a revista «Natura» oferece hoje aos seus assinantes, um muito interessante espectáculo de cinema cultural e variedades por artistas de teatro e da rádio, o qual se realizará no Salão da Voz do Operário, pelas 21 horas. Aquela revista encerra as comemorações do seu IV aniversário com um banquete de base vegetariana, que se realizará no próximo dia 14, pelas 13 horas, na Quinta de S. Lourenço, em Carnide, ao ar livre.

«DIARIO DE LISBOA»

Ainda por motivo do 25.º aniversário do «Diario de Lisboa» enviaram-nos os seus cumprimentos os srs. dr. Carlos Barbosa (filho), consul Antonio de Cértima, pintor Martins Barata, eng. Bacelar Bebiano, D. Ana de Gonta Colaço, D. Maria Cristina de Gonta Colaço, Antonio de Melo Aguiar, dr. Troncho de Melo, dr. Amadeu Ferraz de Carvalho, Leandro Pinto do Souto Junior, eng. Bandeira Vaz, capitão Salgueiro Rego, Guilhermino Ramalheira, Artur Cunha, Herculano Ramalho, Valerio Neto, Manuel Ribeiro Macário, Arnaldo Morais, Manuel Reis Morais, capitão Felisberto Tavares, Carlos Ramires Fernandes.

Tambem nos enviou um oficio de saudações a direcção do Sport Lisboa e Benfica.

LICENÇAS CAMARÁRIAS

MORTAGUA, 5.—A Camara Municipal vai cobrar licenças do comercio e da industria, durante o corrente mês. Estas licenças são pagas voluntáriamente, nos dois meses seguintes, mas acrescidas dos respectivos juros de móra, ficando sujeitas ao relaxo todas as que não forem pagas dentro daquele prazo.

A criação das licenças de comércio e indústria é mais um pesado encargo, tanto para o comercio como para a industria locais, já de sim bastante sobrecarregados.

BOMBEIROS DE ILHAVO

ILHAVO, 12.—Festeja amanhã o seu 53.º aniversário a Associação dos Bombeiros desta vila, prestimosa colectividade, com larga folha de serviços de beneficência. Haverá sessão solene, em que falarão os srs. prof. José Candido e Guilhermino Ramalheira.

VINHO ESPUMANTE NATURAL
Neto Costa
Agente e distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27 – Telefone 2 8949

MARIELLA (costura)
apresenta na próxima 2.ª feira a sua colecção de modelos de Primavera
RUA JOAQUIM ANTONIO AGUIAR, 35, R/C, DT.
42484

Salão de Beleza REIS
Cabeleireiro de senhoras
completamente remodelado, apresenta novas criações em penteados artisticos. Maçagens por MADAME CENNY. On parle français
Rua do Salitre, 42, 1.º (junto à Avenida) — Telefone 43762

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MOTORISTA AGREDIDO—A P. S. P. prendeu Ernesto Augusto Horta, empregado no comércio, o qual, esta noite, tendo tomado um taxi, agrediu com uma pedra o motorista Américo Augusto Cortes, quando seguiam na Avenida 24 de Julho. O motorista foi pensado no posto da Cruz Vermelha, em Alcantara.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O grupo «Os 15 Patricios» comemora a partir de ámanhã, até ao dia 28, o seu 7.º aniversário. Depois de ámanhã, ás 14 horas, haverá um bodo a 100 pobres, ás 18, um jantar a 40 crianças. Agradecemos as senhas que foram enviadas para os nossos protegidos.

REGIONALISMO

A Casa de Lafões promove nos dias 26, 27 e 28 de Maio uma digressão ao Alentejo, devendo ser visitadas Evora, Vila Viçosa, Elvas, Niza, Portalegre e Estremoz.

QUEM PERDEU?

Um empregado da administração do nosso jornal achou hoje, na Travessa dos Inglesinhos, cinco peças de metal niquelado que entregará a quem provar que lhe pertencem.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Joaquins» realiza no dia 19 de Maio um passeio a Santarem, onde se realizará um almoço de confraternização. As inscrições fazem-se até ao dia 30.

TAUROMAQUIA

«Ele ai está!»

Com prefacios de Belo Redondo e de «Pepe Luis» apareceu o anunciado livro de memorias do antigo toureiro e director de corridas Manuel dos Santos. «Ele aí está!» é o sugestivo titulo do livro, bem editado pela Empresa Nacional de Publicidade, com capa de Calderon Dinis e ilustrado com fotografias numerosas do popular toureiro e dos seus admiradores.

Muito nos conta ele em verso e em prosa e, como testemunha presencial, «A verdadeira causa da morte do cavaleiro Fernando de Oliveira»: «E' preciso cuidado porque o bicho foi tentado!»—disse Manuel dos Santos ao entregar o ferro a Fernando de Oliveira, que lhe respondeu: «Seja o que o destino quiser!». Depois, Fernando, pisando o terreno, na querença natural, e a montada não saindo a tempo da sorte por não temer o touro. E o resultado foi este apanhar com a haste direita a garupa, desequilibrando o cavalo. E, no meio da espectativa gélida das gentes, viu-se Fernando de Oliveira, o cavaleiro de garbo gentil, bater com a testa na arena, numa pancada seca que teve um eco cruel em todos os corações. O artista fracturara o cranio e tinha uma forte hemorragia. Foi isto, dolorosamente, o que se passou naquela tarde amargurada de há 41 anos. Não houve patada, nem arção de sela, nem bolada, de que não tinha sinais».

VIDA MUNDANA

MARIELLA

Apresenta na próxima 2.ª feira a sua colecção de Primavera.

Desapareceu a dispepsia

Não poderá saborear os alimentos desde que os gáses e arrôtos, bem como outros sintomas de hiperacidez, o perturbem, mas liberte-se dêsses males com a Magnésia Bisurada. Uma colher de chá de pó ou 2 a 4 comprimidos dará imediato alívio, pois neutraliza-lhe o excesso de acidez.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

Vida desportiva

FUTEBOL

Campeonatos corporativos

Para o campeonato nacional corporativo de futebol, foram marcados os seguintes jogos da 10.ª jornada: amanhã, ás 16 horas, Campo Francisco Lazaro, Piral e Irrompivel—Espregados de Escritório (2.ª categoria—serie B). domingo, ás 9 horas, Campo da F. N. A. T., Org. Pesca do Bacalhau—Prof. de Cinema (desempate para o 1.º lugar da serie A, 1.ª categoria).

TÉNIS

O Internacional vai inaugurar a época de ténis

Dentro de poucos dias o Clube Internacional de Futebol inaugurará a sua temporada de ténis, com um torneio que se destina a jogadores novos, pois não é permitida a inscrição de elementos de 1.ª e 2.ª categorias, ou de 3.ª, se estiverem classificados numéricamente.

Trata-se, portanto, duma competição capaz de revelar gente nova nara a prática da modalidade. Disputar-se-ão provas de singulares e pares-homens, estando a inscrição aberta desde já nos «courts» do C. I. F., na Estrela (tel. 6 4269).

BASKETBALL

Campeonato corporativo

Amanhã e depois efectuam-se os seguintes jogos do campeonato corporativo de «basket-ball»:

Amanhã—No campo da F. N. A. T. (Belém: ás 17 h., G. A. I. do Arroz-B. S. Bombeiros (2.ª A); ás 18 h., B. S. Bombeiros- C. Prev. da C. U. F. (1.ª); ás 19 h., C. Prev. da C. U. F.-Lusalite (2.ª A). No campo da F. N. A. T. (Mouraria): ás 17 h., F. Pólvora de Chelas-F. Louça de Sacavém (2.ª B); ás 18 h., F. N. I. M.-H. Vaultier & C.ª (2.ª A).

Domingo—No campo da F. N. A. T. (Belém): ás 9 h., F. Progresso Mecanico-Mat. de Engenharia (2.ª B); ás 10 h., Val do Rio-C. A. T. 50 (2.ª A); ás 11 h., S. Port. de Seguros--C. E. L. (2.ª B). No Campo da F. N. A. T. (Mouraria): ás 10 h., Vacuum Club-C. Nac. de Navegação (2.ª B); ás 11 h., F. Louça de Sacavém-G. Lav. Torres Vedras (1.ª).

PELOS CLUBES

Boavista Futebol Club

Tomou posse a nova direcção do Boavista Futebol Club, que endereçou um oficio de cumprimentos e saudações ao «Diário de Lisboa».

Sporting Club da Penha

O Sporting Club da Penha promove, ámanhã, á noite, uma festa a favor do seu nucleo de beneficência. No domingo. á tarde e á noite, haverá bailes.

Coimbra prepara-se

para a Queima das Fitas

COIMBRA, 10—A comissão central da Queima das Fitas trabalha, activamente, no sentido de preparar o programa das solenidades para este ano. Assim, foram já tornadas publicas as bases do concurso dos Jogos Florais da Queima das Fitas, no propósito de estimular a produção literária dos estudantes portugueses. Depois, em colaboração com a comissão de beneficencia, vai apresentar a tradicional Tarde de Arte, no Jardim Botanico, onde aquela comissão fará uma «verbena», numero novo, verdadeiramente atraente, onde se procederá á distribuição dos prémios dos Jogos Florais, se exibirão as variedades da Emissora Nacional e a orquestra de Luiz Rovira, ao som da qual se dançará num tablado para esse fim construido. Todos os intervalos serão preenchidos por fados e guitarradas verdadeiramente académicas. Numero inédito e sem duvida atraente, mas não menos simpático, porquanto a Comisão de Beneficencia fará reverter os lucros para o Asilo da Infancia Desvalida.

O sr. ministro da Educação Nacional, convidado a assistir aos festejos, prontamente aceitou.

A vila de Grandola

e as suas riquezas naturais

A dois passos do Oceano Atlantico, mais para o Ocidente do que para o interior, na provincia do Baixo Alentejo e no distrito de Setubal, lá está a progressiva vila de Grandola, instalada no sopé duma produtiva serra, que tem o mesmo nome, pejada de sobreiros e azinheiras, e quase sem anos maus de produção cerealífera, pela extra qualidade do seu terreno.

Segue á serra—o que perfaz o concelho—uma não menos valiosa charneca, mas esta de mais irregular produção, plana e rica em toda a sua visualidade, cortada por belas estradas e favorecida por boas e fartas águas causa das várias culturas de arroz ali existentes, como sejam as famosas lavras da Comporta, Carvalhal e Aniza que tantos braços empregam para a sua realização.

Se, na agricultura é já alguma coisa, com a sua cortiça e os seus arrozais em larga escala, não o é menos em outros pontos. Como vila, que se ufana de possuir uma situação geográfica privilegiada, pode considerar-se o alvo dos forasteiros que, não a esquecendo, a visitam com simpatia porque lhe encontram comodidades e franca hospitalagem. Ruas amplas, com uma recta avenida bem alcatroada que serve o caminho de ferro, dois jardins públicos, destacando-se pela sua disposição modelar, nomeadamente o menor, que mais se pode considerar um pomar pelas suas tipicas e verdoengas laranjeiras, francas, descuidadas e sem necessidade de guarda.

A camara municipal que rege este concelho e da qual é presidente o sr. Carlos Barahona, com a sua boa vontade, alguma coisa tem mandado fazer de util e para embelezamento e higiéne local, destacando-se de há pouco tempo a construção de retretes e urinois, ultima obra que era de grande necessidade. Mas o municipio não se limita a beneficiar sómente a sede e, de quando em quando, estende a sua acção até ás freguesias que fazem parte do concelho e consequentemente contribuem para o valioso aumento da receita camarária.

De todas as freguesias destaca-se a de Melides como sendo a mais rica. Porém, há trinta anos que anda o seu povo empenhado numa grande aspiração e que ainda lhe não foi satisfeita, apesar de já ter sido solicitada, por várias vezes, ás entidades superiores — a construção de uma estrada que, ligando-a a Grandola, iria trazer as maiores vantagens para este povo, que já conta alguns milhares de almas.

Fica o concelho de Grandola situado entre os de Alcacer do Sal e Santiago de Cacém e a sua gente é ordeira e dedicada ao trabalho sendo a sua população de 18.000 habitantes, segundo o ultimo recenseamento.

O descanso semanal

nas Caldas da Rainha

Pelo Sporting Club das Caldas e Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Leiria (Secção de Caldas da Rainha), ambos desta cidade, foram feitas exposições ao sr. dr. Augusto Saudade e Silva, presidente da Camara Municipal, em que lhe é solicitado o descanso ao domingo.

Algumas das razões apontadas são:

a)—A grande maioria deseja o descanso ao domingo. Cerca de 90 % da população.

b)—A unificação do descanso de todos os trabalhadores, visto existirem já actividades, como industrias, funcionalismo, bancos, etc., que descansam ao domingo.

c)—O facto de evitar, o que sucede, presentemente, que vários empregados que descansam á segunda-feira, trabalham nesse dia por conta do próprio patrão no descarregamento e carregamento de vários artigos no caminho de ferro, e ainda em transacções nos bancos e repartições.

d)—De serem apenas alguns comerciantes os unicos a contrariar o descanso ao domingo, mais por rotina, do que por prejuizos materiais, supostos.

e)—A necessidade que o produtor tem de vir ao mercado vender os seus produtos e, por ser uma necessidade, lhe ser indiferente, em principio, que o mercado seja ao domingo ou outro qualquer dia da semana.

f)—As vantagens que para o rural advêm se o mercado se realizar num dia util da semana, pois que, dum modo geral, poderá aproveitar a sua vinda á sede do concelho para tratar dos seus multiplos assuntos, no tribunal, fazenda publica, notário, camara municipal, grémio da lavoura, bancos, caminho de ferro, etc., evitando perdas de tempo, que se verificam presentemente, por estes estabelecimentos estarem encerrados ao domingo.

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Alterações ao cartaz-horario H. 29 no dia 14 de Abril de 1946

Por motivo do serviço especial a efectuar devido ao desafio de futebol Portugal-França, no Estádio Nacional, verificar-se-ão no próximo dia 14 de Abril as seguintes alterações ao horário em vigor (domingos e feriados):

1.º—*Será suprimido* o seguinte comboio:

Descendente: 1402, que parte de Cascais ás 19 e 15.

2.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Caxias* o seguinte comboio:

Descendente: 18, que parte de Cascais ás 17 e 16.

3.º—*Não terá paragem desde Cais do Sodré até Cruz Quebrada* o seguinte comboio:

Ascendente: 17, que parte de Cais do Sodré ás 18 e 23.

4.º—*Efectuarão paragem na Cruz Quebrada* os seguintes comboios:

Ascendente: 717. que parte do Cais do Sodré ás 20,00.

Descendentes: 1706 e 716, que partem de Cascais, respectivamente, ás 12,00 e 14 e 10.

O Engenheiro Sub-Director
A. Bual

AMANHÃ

Inauguração da

Exposição da Páscoa

da

Galeria A. Molder

Dezenas de bons quadros a óleo, aguarelas e desenhos estão expostos neste certame a preços muito convidativos

Aberta todos os dias úteis das 10 às 13 e das 14.30 às 19 h.

Galeria A. Molder

Rua Primeiro de Dezembro, 101, 3.º

S. R.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

OPERA ITALIANA

ABRIL-MAIO DE 1946

REPERTORIO

RECITAS DE ASSINATURA

MANON LESCAUT (G. Puccini) **BARBEIRO DE SEVILHA** (G. Rossini)

FALSTAFF (G. Verdi) **RIGOLETTO** (G. Verdi) **NORMA** (V. Bellini) **AMIGO FRITZ** (P. Mascagni)

DUAS RECITAS EXTRAORDINARIAS COM A OPERA

FORÇA DO DESTINO

(RÉCITA INAUGURAL) de G. Verdi

ELENCO—(POR ORDEM ALFABETICA)

MARIA CANIGLIA — RINA GIGLI — ELENA RAGGI — AGATA ROSELLI—EBE STIGNANI — PALMIRA VITALI MARINI GINO BECHI—ALBERTO CAMICI LOTTI — FERNANDO DELLE FORNACI — BENIAMINO GIGLI — BLANDO GIUSTI — MELCHIORRE LUISE—GIULIO NERI—AFRO POLI — ILDEBRANDO SANTAFÉ — TOMASO SPATARO

MAESTROS-DIRECTORES

NAPOLEONE ANNOVAZZI — PEDRO DE FREITAS BRANCO — PINO DONATI — VITTORIO GUI

MAESTRO SUBSTITUTO
MARIO PELLEGRINI

ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL

CORPO CORAL DO TEATRO

MAESTROS DE COROS: **MARIO PELLEGRINI E TEOFILO RUSSELL**

ASSISTENTE **FILIPO DADÓ** — DIRECTOR DE CENA **MARIO FRIGERIO** — PONTO **CARLO PASQUALI**

CORPO DE BAILE: **GRUPO «VERDE GAIO», DO S. N. I.**

COREOGRAFO E 1.º BAILARINO: **GUGLIELMO MORRESI**

PRIMEIRAS BAILARINAS: **CARMEN DE LA VEGA E RUTH WALDEN**

DIRECTOR CENOTECNICO
HUGO MANUEL

CENARIOS DE: HUGO MANUEL, RAUL CAMPOS, JOSÉ MERGULHÃO, SERRA & AMANCIO, MANUEL DE OLIVEIRA, CUNHA E SILVA E ROIZ. GUARDA ROUPA DO TEATRO. ASSISTENTE DE INDUMENTARIA: ALBERTO RIBEIRO. CONTRA-REGRA: MARIO DA ENCARNAÇÃO. MAQUINISTA-CHEFE: JOSÉ MOTA. ELECTRICISTA-CHEFE: MARIO PAIXÃO

Continua aberta a assinatura até sabado, 13, para 6 récitas com as mesmas operas.

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772

na COMPRA Procure V.Ex.ª J.LEANDRO ou na VENDA

R. ARRABIDA - 31 - TELF. 64058 Lisboa
R. DUQUE PALMELA - 29 - TELF. 91671

O PAGAMENTO DE LICENÇAS
á Camara Municipal

Há cerca de um ano referimos a reclamação de um dos nossos leitores contra o facto de os avisos para pagamento das licenças camarárias não indicarem quais os documentos com que cada contribuinte tem de se apresentar para efectuar o referido pagamento, pelo que, além da demora nas «bichas», se verificava a necessidade de ir á camara duas vezes. A reclamação deu resultado, porquanto a camara já este ano indica nos avisos quais os documentos a apresentar. Sucede, porém, que continua a ser preciso lá ir duas vezes, visto que, na provincia, entregam um impresso que, em geral, só pode ser preenchido nis escritórios. Porque não manda a camara, com o aviso, aquele impresso, incluindo no pagamento da licença o custo do mesmo?

E' uma sugestão que, sendo atendida como foi a primeira, dará satisfação a todos os contribuintes, por evidente economia de tempo.

SEMANA DA RENUNCIA

Como de costume nos anos anteriores, vai realizar-se em Lisboa a Semana da Renuncia, em favor da Obra de Protecção ás Raparigas. Estão em distribuição os envelopes brancos, riscados de amarelo, onde devem ser incluidos os donativos, a remeter áquela instituição, na Costa do Castelo, 45.

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, ás 21 e 45, ultima representação. em recita cultural
O Alcaide de Zalamea
Amanhã, ás 21 e 45, comemoração do centenário do Teatro D. Maria II, com a peça FREI LUIZDE SOUSA com Palmira e Alves da Cunha

TRINDADE HOJE ás 21,45
Só hoje, amanhã e depois
Três ultimos dias da deliciosa comédia
PEDRO FELIZ
com Lalande e Ribeirinho nos protagonistas

TEATRO MARIA VITORIA Tel, 22476
2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45
Recita de homenagem a
LUISA SANTANELA
ém que toma parte ESTEVAM AMARANTE com a engraçada revista
TRAVESSA DA ESPERA

AVENIDA Telefone 27273
HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
A revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DEI RIO

APOLO 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45
Ultimas e definitivas da comédia popular
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha á frente de um grandioso elenco
Na proxima semana sensacional reposição de NOVOS E VELHOS com Maria Matos, Costinha e toda a companhia

Salão Recreio
Emp. José Miguel—PARQUE MAYER
2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas
A peça musicada, original de José de Oliveira Cosme e Frederico Brito.
BOM PROVEITO
Um grandioso elenco artistico

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta o maior programa de atracções internacionais
Ballet Mercedes Begoña
ORQUESTRA SUR
BALLET SIETE MAGNOLIAS
HERMANAS GOYESCAS
Carmen Macia, Mary-Mely, Maruja Iglesias, Lolita Bahamonde
ORQUESTRA ARCADIA com o animador João Valério
e a vocalista ESTRELLITA LEWIS

RITZ CLUB RUA DA GLÓRIA - Telf. 25140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
Apresenta o mais sensacional programa da actualidade
Ruidoso êxito de GABY UBILLA Uma artista de grande categoria
DINA LUPI — NITA UCLÈS — CHARITO CRESPO — ELY
THE CARLOS J'AHY GIRLS — CARLOS ANTONIO
e outras formidáveis atracções internacionais
2 Orquestras IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

Hoje, Grandiosa sessão de FADOS e GUITARRADAS com os estimados artistas:
FERNANDA BAPTISTA -- MARIA JOSÉ -- N. N. -- MANUEL CALISTO -- MÁRIO PANINHO -- ZÉ PINTO
SALA Júlia Mendes Parque Mayer
acompanhados por CARVALHINHO e F. REIS
A Bilheteira da Sala Julia Mendes, está situada á entrada do Parque Mayer

NOÉMIA CRISTINA
Hoje, sensacional programa com os apreciados artistas privativos:
Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★
NOÉMIA CRISTINA
BRIGIDA SILVA
SIMONE MONTEIRO
FRUTUOSO FRANÇA
JAIME SILVA
FERNANDO MADUREIRA
acompanhamentos por JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
AS ORQUESTRAS
NAPOLEON AREVALILLOS e TOSELLI

RETIRO DOS MARIALVAS

Adelaide Fernandes
Hoje, ás 21 horas: Um grandioso programa de fados com: Adelaide Fernandes, Arlinda Vitória, Fernando Gasparinho, Manuel Fernandes, José Coelho e Antonio Lopes (humoristico. Acompanhamentos por José Nunes e Miguel Ramos.
ENTRADA FRANCA

São Luiz
T. 27172—As 21,30
3.ª SEMANA
MEIA LUZ
com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten
«Matinées diarias»

EDEN
ESTREIA
O Sinal da Cruz
A's 21,30
Telef. 2 0768
com Claudette Colbert, Elissa Landi e Charles Laughton
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES
ULTIMA
Ela, Ele e os Seus Milhões
A's 21,30
Telef. 22523
com Raphael Duran e Josita Hernan

GINÁSIO
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
Marika Rökk em
Dança com o Imperador
Telef. 20556

LYS
José do Telhado
UM TIRO NO ESTUDIO
Tel. 48560
A's 21 e 15

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5059
UNIDOS ALÉM DA MORTE
com Phyllis Calvert, James Mason e Stewart Granger

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
O maior filme do ano!
O Terror dos 7 Mares
(Tecnicolor)
com Paul Henreid, Maurean O'Hara e Walter Slezat

CAPITOLIO
Telef. 27493
As 21 e 30
Esta Nobre Raça
(This Happy Breed)
Uma das grandes glórias do cinema inglês

ODEON
A's 21 e 30
SELVAGEM BRANCA
com Maria Montez — John Hall — Sabu

PALACIO
A's 21 e 30

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Fantasmas á Solta
A Viuva Alegre

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
José do Telhado
Um Tiro no Estudio

CRISTAL
— BAR-DANCING DA MODA —
HOJE E TODAS AS NOITES A'S 23 HORAS

CARMEN ROMERO
Extraordinaria vedeta de grande classe
BRAZALEMA
Genial bailarina de grande categoria
EM PLENO TRIUNFO: A CANCIONISTA
CARMEN CUENCA
A Orquestra LUIZ DUQUE da Rádio de Barcelona
com o vocalista José Clavé e a Orquestra SOUSA PINTO
com o cantor Albino Gomes
CORDOVECITA - MARI CANDELAS - VICENTITA FRUTOS - ISABELITA DE ALBA - LILI FRANCE - MANOLITA CONDE e VERA FREY

Café Cristal
TODOS OS DIAS
Optimo serviço de Restaurante
Almoços e Jantares
EMENTAS ESPECIAIS
SERVIÇO DE 1.ª ORDEM

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.030$	1.030$	1.031$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.094$	1.094$	1.095$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.004$	1.004$	—
Centenários 4 %	2.539$	2.539$	2.540$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	1.012$	1.010$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.010$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	1.010$	—
Externas 1.ª série	—	1.945$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.775$	—
Externas 3.ª série	1.980$	1.970$	1.990$
Externas 3.ª carimbadas	1.840$	1.820$	1.850$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	302$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.850$	2.845$	2.860$
Lisboa e Açores por...	—	1.100$	—
Ultramarino cp. 1. p....	900$	900$	901$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.750$
Fidelidade	—	50.500$	55.000$
Mundial	1.580$	1.570$	—
Aguas Lisboa port. ...	221$	220$	222$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	222$	224$
Cimentos Tejo	—	—	610$
Cimentos Leiria T. p....	590$	585$	590$
Crédito Predial port....	26$	26$	26$
Gás e Electricidade cup.	329$	329$	330$
Alto Alentejo cupão...	686$	685$	687$
Industrial Aliança	—	395$	400$
Portugal e Colónias ...	247$	247$	247$
Nacional Naveg. T. p.	1.141$	1.138$	1.141$
Colonial Navegação ...	1.510$	1.500$	1.515$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	—	1.000$
Port.ª de Tabacos cupão	529$	528$	—
União Eléctrica Port.ª	—	—	800$
Cassequel	1.158$	1.156$	1.160$
Agricola das Neves ...	844$	—	845$
Agricultura Colonial ...	615$	615$	616$
Açucar de Angola... ...	2.340$	2.330$	2.340$
Buzi	224$	224$	225$
Ilha do Principe	—	—	685$
Zambézia 1. de 25 ...	135$	134$	135$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	525$	—	525$
Norte de Portugal 5%	—	115$	116$
C. P. 6 %	—	152$	156$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	170$	—
F.N.I. Moagem 5%T.p.	1.023$	1.023$	1.024$
União Electrica 4 1/2...	—	110$	111$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26559—Teleg. Torgon.

CADILAC
Vende-se com 6 pneus em bom estado. Ver e tratar na garage Auto-Parque. Estoril.

SEVILHA
MUSIC-HALL DANCING — PARQUE MAYER
HOJE
AS MELHORES ATRACÇÕES
A MELHOR ORQUESTRA

LUSO
Casimiro Ramos Martinho de Assunção
A's 21 e 30, Sessão Popular, com: Carlos de Oliveira, Maria Emilia de Araujo, Sebastião Pires, Francelina Reis, Maximino Costa, Eulália Duarte. Solos de Guitarra e Viola por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.
Animador José de Castro.

TAVERNA ANDALUSA
O caracterisco Bar da rua da Gloria
FADOS E GUITARRADAS
Das 0 horas até de madrugada
pelos melhores artistas do género

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1839: Estreia-se no Teatro do Salitre a Companhia Portuguesa de Actores-Bailarinos, que tinha estado a trabalhar em S. Carlos e que solicitou para isso a permissão régia, que lhe foi concedida. O teatro passou a denominar-se «Real Teatro do Salitre». Foram exibidas várias danças, comedias e farsas.

Aniversário natalicio—Faz amanhã anos o actor Penha Coutinho.

Atrás do reposteiro

Os principais papeis da opereta «O Colete Encarnado», em ensaios no Variedades, têm a seguinte distribuição: «Boleeiro Lagarto», Vasco Santana; «Pardal», Alvaro Pereira; «Marquês do Cabeço de Vide», Efico Braga; «D. Rodrigo de Noronha», Alberto Ribeiro; «D. Francisco», Carlos Baptista; «Rafael», Domingos Marques; «Esmeralda», Mirita Casimiro; «Condessa», Cremilda de Oliveira; «Morgada», Elvira Velez; «Vitória», Maria Luiza; «Ana Maria», Maria Fernanda.

—A irmã da actriz Leonia Mendes, que vai cantar um fado, acompanhada pelo côro, na opereta «A Canção da Margarida», no Maria Vitória, chama-se Ilda Mendes.

—Encontra-se em Lisboa o actor espanhol Juan Espantaleon, que vem tomar parte no filme «A mantilha de Beatriz», do realizador Eduardo Maroto.

—As actrizes que vão interpretar «As Lavadeiras», no Avenida, em data ainda não determinada, são: Irene Isidro, Elvira Velez, Rosina Rego, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Arminda Vidal, Graziela Mendes e Cacilda de Albuquerque.

—A actriz Madalena Sotto fará parte da companhia de verão do teatro do Ginásio.

—Da firma «Artistas Unidos», desligaram-se o pintor-cenografo Manuel Lima, o bailarino e encenador Eugenio Salvador e o planificador Jorge de Sousa. Os interessados projectam formar uma nova empresa.

—Da companhia de opereta e zarzuela que se estreia sabado de Aleluia no Coliseu, fazem parte quatro sopranos: Cristina Mena (dramatico), Angelita Martinez (ligeiro), Elvira Viscarrondo e Angelita Nirnete (liricos). A companhia traz tambem várias óperas no seu repertório.

—Amanhã, sabado, ás 22 horas, a Casa da Comarca de Arganil leva a efeito, na sua sede, uma festa de homenagem ao empresário Rosa Mateus, com a colaboração dos artistas do Maria Vitória. Haverá, tambem, uma passagem de modelos e um baile.

Satanela-Amarante

Hoje é noite de festa e alegria no popular teatro Maria Vitória. Presta-se homenagem á querida vedeta Luisa Satanela e no espectáculo tomam parte Estevão Amarante e a actriz Maria José. O programa consta do seguinte: «O Encontro», um «sketch» escrito propositadamente para esta noite pelo dr. José Galhardo, com a homenageada e Amarante; «O Enxoval do Noivo», outro «sketch», imitação de Fernando Santos e Almeida Amaral, para Satanela e Maria José. Completa o programa a engraçada revista «Travessa da Espera», com várias atracções e surpresas. Realizam-se duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, com o mesmo programa, que não volta a repetir-se.

Teatro em Espanha

No Espanhol, de Madrid, está a representar-se com grande exito, a peça de Eduardo Marquina, «El Monje Blanco», pela companhia de que fazem parte Mercedes Prendes, José Maria Seoane e José Rivero.

—No Fontalva, da mesma cidade, está em cena o drama de Julia Maura, «El Hombre que volvio a su casa», a melhor criação de Rafael Rivelles.

—No Eslava, de Valência, a companhia de Davô e Alfayate estreou a comédia de Fernandez Sevilla «Por qué te guerré yo tanto». A' estreia assistiu o autor, que foi muito ovacionado.

Primeiras exibições

«O Terror dos Sete Mares», no Politeama

Ontem, explodiu uma bomba atómica no Politeama—passe a metafora para exprimir o sensacional do grande espectaculo de capa e espada, que ali se projectou. O filme antes de ser estreado já tinha feito carreira no publico lisboeta. Basta dizer que foram compradas firme... as lotações até quarta-feira próxima.

«*O Terror dos Sete Mares*» é destas obras ruidosas, espectaculosas, de maravilhoso romanesco, em que os corsarios são admiraveis de heroismo e de galantaria, e os velhos vice-reis da América espanhola tão crueis, como pantafaçados. A acção perpassa numa verdadeira avalanche, imagens focadas na ponta ofuscante das belas toledanas do seculo XVIII, abordagens de flibusteiros, no alto mar, traições infames; uma condessa que é estonteante, tanto mais que o tecnicolor lhe desenha, admiravelmente, os lábios e o peito—isto e muito mais, cheio de audacia, de aventura, de temeridade, de imaginação e fremente de romanesco, levantando ondas encapeladas de palmas, lá, em cima, na geral, que logo escolheu os seus idolos. Estes filmes têm sempre o sufragio das multidões. O de ontem é melhor historiado, talvez, que os outros. E', pelo menos, um romance bem contado, encadeado, com muitos lances, de sorte que tanto a visão como o sentimento ficam, depois de uma palpitação intensa, amplamente satisfeitos.

Aliás, o mar foi sempre para nós uma aventura! Quem hesitaria em salvar, e, sobretudo, amar, a linda e orgulhosa condessinha mexicana, tão alta flor de altura? «*O Terror dos Sete Mares*» possui, entre outros, um elemento de atracção—nem mais, nem menos, que uma mulher pirata, uma mulher espadachim, que morre, defendendo o seu bem amado! Frank Borsage deu-nos uma produção á altura do seu nome. O colorido é uma maravilhosa pintura.

As carnações femininas parecem pomos do paraiso, e as sedas e o soiros refulgem de esplendor. Complementos de muito interesse, sobretudo, o da estrada de petroleo americano em Burma, e um Walt Disney trepidante.—*Visor 42.*

Primeiras exibições no Porto

«As Rochas Brancas de Dover», no Trindade e Olimpia

Tudo no filme se combina de maneira admiravel para que o trabalho resulte em singular e aliciante criação de beleza plástica e humana.

As suas imagens—muitas delas poderiam ser assinadas por qualquer nome grande da pintura—maravilhosas de concepção e sucedendo-se em perfeita sequencia, espelham com soberba fidelidade a suave agitação das almas e a força calma e inteligente dos seus nobres ideais.

A interpretação, a cargo de artistas como Irene Dunne, Alan Marshall, Frank Morgan, Aubrey Smith, mantem-se da primeira á ultima cena no mais alto nivel representativo. Interessantes documentarios—*Visor tripeiro.*

Cinema de amadores

Na sede do «Cinema de Amadores», Rua Augusto Rosa, 58, 1.º, realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, uma sessão cinematográfica promovida pelo Belcine Clube.

Cinema inglês

Após a guerra, a Inglaterra intensifica a produção de filmes e dispõe-se a colocar a industria cinematográfica britanica em lugar preponderante. Muita gente desconhece que foi dos estudios ingleses que sairam filmes de grande exito mundial: «As 4 Penas Brancas», «O Ladrão de Bagdad», «Adeus, Mr. Chip», «O Filho da Selva», «Pigmalião», «Sangue, Suor e Lágrimas...», «Perfidia», «O Professor Smith», «A Vida Privada de Henrique VIII», «Catarina da Russia», «Cidadela», «A Batalha de Trafalgar», «Revolta na India» e muitos outros.

Para festejar, presentemente, a quinzena comemorativa de uma das principais firmas produtoras «Eagle Lion», os cinemas Politeama, Eden, Odéon e Palácio vão exibir, respectivamente, as produções britanicas «A Mulher das Sete Luas», «O Sr. Emanuel» e «A Estrada de Waterloo».

No Porto, S. João Cine e Aguia de Ouro, apresentaram «Acorde Final» e «2.000 Mulheres».

E, actualmente, no Tivoli, o filme de grande interesse «Unidos Além da Morte».

Qualquer destas peliculas provam a grande e indiscutivel categoria de que se revestiu o cinema britanico.

Cinemas em Espanha

A agência «Efe» informa que, nas bilheteiras dos cinemas espanhois, ingressaram duzentos milhões de pesetas durante o ano de 1945. Desde 1940, exibiram-se em Espanha 1940 filmes, sendo 223 espanhois, 476 americanos, 109 ingleses, 97 italianos, 61 franceses, 30 mexicanos, 28 argentinos e 2 hispano-portugueses. Dos filmes estrangeiros foi «Rebecca» o que teve mais exibições e, dos espanhois, «Raza» e «Escandalo».

Emoção! Coragem! Mistério!

Um grande filme de aventuras, só esta noite, amanhã e domingo, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Londres não dorme. A sua policia vela pelo bem da Humanidade. Ralph Byrd, interpretando o seu agente mais corajoso, paladino da justiça, enfrentando os maiores perigos, transpondo as mais dificeis barreiras, defensor da Humanidade, consegue desmascarar o «Monstro» que pretende desencadear uma nova guerra, e entregá-lo aos tribunais.

Se quer ver de perto todos estes lances de arrojada coragem, vá ao Coliseu assistir á exibição do empolgante filme de aventuras em 31 partes «O Sinal do Monstro Escorpião».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Alcaide de Zalamea».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Pedro, Feliz».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Tiro-Liro».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».

CINEMAS

S. LUIS—«Meia Luz».
TIVOLI—«Unidos Além da Morte».
EDEN—«O Sinal da Cruz».
POLITEAMA—«O Terror dos Sete Mares».
CAPITOLIO—«Esta Nobre Raça».
GINASIO—Recital das Irmãs Meireles.
COLISEU—«O Sinal do Monstro Escorpião».
ODEON e PALACIO—«Selvagem Branca».
OLIMPPIA—«A Filha do Sultão».
TERRASSE e LYS—«José do Telhado».
REX—«Fantasmas á solta».
PROMOTORA—«A Ilha do Arco Iris».
SALÃO IDEAL.

ESPECTACULOS NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«Minha mulher vai casar».
S. JOÃO e ABUIA DE OURO—«Com todo o Meu Coração» e «Um Raio de Luz».
TRINDADE e OLIMPIA—«As Rochas Brancas de Dover».
CARLOS ALBERTO—«Madame Curie» e o «Maluco Apaixonado».
RIVOLI—«O Sinal da Cruz».
JULIO DINIS—«Cidade Dourada».

Ao ultimo figurino

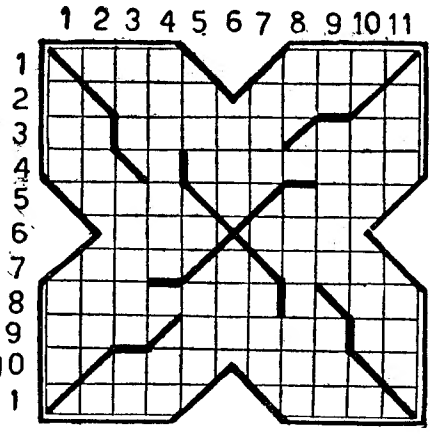
apresenta um lindo e novo sortido de LÃS para meia estação

PADRÕES exclusivos

20--RUA GARRETT--24

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1286



HORIZONTAIS—1—Tempo do verbo ser. Mágoa. 2—Enxergar. Sapo do Amazonas. 3—Artigo definido. O mar. Para barlavento. 4—Letra grega. Tatear. 5—Cloreto de sódio. Ente 6—Polvilhos. Doença. 7—Rente. Negativa. 8—Armadilhas. Simbolo quimico do cromio. 9—Prego. Engorda. Preposição e artigo. 10—Possuir. Caminhavam. 11—Grande quantidade. Ribeira do distrito de Portalegre que junta com outra forma o rio Sorraia.

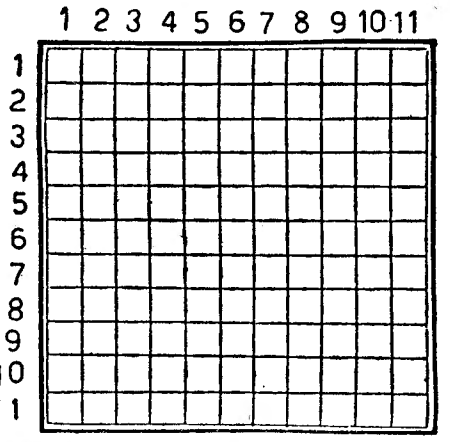
VERTICAIS—1—Maior. Coragem. 2—Desacompanhados. Motejar. 3—Ovario dos peixes. Apelação. Porco. 4—Sobas. Simbólo quimico do erbio. 5—Interjeição que significa fora! Oferecer. 6—Rio do Estado de Mato Grosso, Brasil. Uma das tribus de Israel. 7—Pega. Parte. 8—Doutor. Largas faixas de fazenda que se atravessam na parte superior dos cortinados. 9—Alternativa. Recorre para tribunal superior. Patrão. 10—Patria. Vasia. 11—Preposição. Lista.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 1285

HORIZONTAIS— 1—Dinamarca. 2—Nós. Rir. 3—Pedra. Abada. 4—Alia. Atar. 5—Rôa. Rei. Ora. 6—Suiça. 7—Nas. Ama. Bar. 8—Crés. Arga. 9—Iates. Aboim. 10—Ali. Arc. 11—Isomerias.

VERTICAIS—1—Aparência. 2—Elo. Ara. 3—India. Setas. 4—Nora. Selo. 5—Asa. Rua. Sim. 6—Teima. 7—Ara. Iça. Aar. 8—Riba. Abril. 9—Crato. Broca. -0—Dar. Agl. 11—Paragrama.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 210



HORIZONTAIS: 1—Especie de aranha venenosa. 2—Zangado. Batoque. 3—Pés. Célebre romancista e dramaturgo francês autor de «Os Três Mosqueteiros». 4—Certas. Estou situado. 5—Restabelecimento. 6—Cento e um romanos. Gracejará. Campeão. 7—Seguiria. Artigo definido. Moteje. 8—Sono das crianças. Rente. Vender a crédito. 9—Partes. Ena! 10—Ladraram. 11—Reclamaram. Preposição.

VERTICAIS: 1—Nome de homem. Antes de Cristo. 2—Aqueles que trabalham em arame. 3—Rasoiras. Fileira. 4—Habilitariam. 5—Laços apertados. Nesse lugar. Pronome demonstrativo. 6—Buracos. Partir. 7—Tramaras. Data célebre. 8—Doida. Confiam. 9—Comeriam ao almoço. 10—Existe. Uma das cinco partes do mundo. 11—Puro. Desta maneira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 209

HORIZONTAIS: 1—Grimpas. Ame. 2—Racionariam. 3—Aragão. Erea. 4—Mi. Altivas. 5—Ad. Lhamas. 6—Sachar. La. 7—Dia. Aditar. 8—Deas. Medida. 9—Asi. Ra. Ru. 10—Saltaria. 11—As. Amaros.

VERTICAIS: 1—Gramas. Data. 2—Raridades. 3—Iça. Sias. 4—Migalhas. Ai. 5—Poalha. Al. 6—Anotaram. Ta. 7—Sá. Im. Deram. 8—Revalidara. 9—Airas. Ti. Ir. 10—Mães. Ladrão. 11—Ema. Marau.

Pós de Keating

Recomeçou a venda em todas as boas Farmacias e Drogarias.
Representante:
FRANCISCO CALVENTE, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º
Tel. 20555

Swing

pronuncia-se:
S U Ê I M

Lâmina barbeira de corte enérgico, graças à sua ESPECIAL manufactura e ao seu AÇO GENUINAMENTE SUECO. Produzida no monumental fábrica **A. B. Svensk Rakklings Sandviken — Sweden** e adoptada por S. M. El-Rei da Suécia

Peça *Swing* ao seu fornecedor.

DISTRIBUIDORA
SOCIEDADE LUSO-SUECA, L.DA
Rua de Alexandre Herculano, 9 — Lisboa
Tel. Cinco — Três, Um e Um: Dois.

CALDEVILLA

Remédio D. D. D.

Liquido fino e cor dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pela limpa e sã. Inigualavel para os casos de: ECZEMA, HERPES, IMPINGENS, CHAGAS, ESCALDADELAS, BORBULHAS, ESPINHAS, SARNA, MORDEDURAS DE INSECTOS, etc.—Frasco 15$00.

Unico agente distribuidor no País António Madureira—Rua D. João IV n.º 602—Telefone 2 141—PORTO.

A Colmeia do Minho, Limitada

Por esc. de 3 de Abril corrente, lavrada a fls. 28 do livro n.º 511, das notas do notário Dr. Caetano Nunes, desta comarca, foi constituida entre Joaquim Prata Canhôto, Antonio Marques e Adriano Albino Domingues, uma sociedade por cótas de responsabilidade limitada, na forma dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação de «A Colmeia do Minho, Limitada», fica com a sua sede em Lisboa e estabelecimento na Rua de São Bento, n.º 220 e 222; a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio para todos os efeitos, a partir de hoje.

2.º—O seu objecto é o exercicio do comércio de mercearias e seus derivados, podendo explorar qualquer outro ramo em que os socios acordem, com excepção dos que dependerem de autorisação especial.

3.º—O capital social é de 30.000$00, está inteiramente realizado e corresponde á soma das 3 cótas de 10 contos cada uma, subscritas uma por cada sócio.

4.º—Se a sociedade carecer de suprimentos poderão estes ser feitos por qualquer dos sócios, mediante o juro e condições que de comum acordo forem estipuladas.

5.º—Nenhum sócio poderá ceder a sua cóta, posição e mais direitos sociis, sem consentimento dos outros sócios, que terão o direito de opção pelo valor que resultar do balanço especial a que então se procederá.

6.º—A gerencia e administração da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele activa e passivamente, ficam a cargo de todos os sócios, todos os quais ficam nomeados gerentes, sem caução nem retribuição, bastando a assinatura de 1 para obrigar a sociedade em actos de mero expediente, sendo por isso necessaria sempre a assinatura de 2 em conjunto, para actos de responsabilidade.

A sociedade porém, em caso algum, será obrigada em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

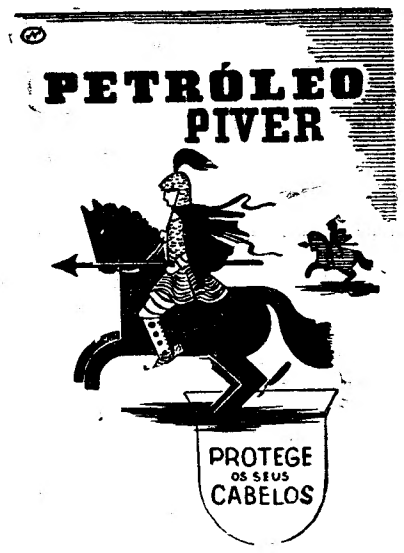
7.º—Os balanços serão anuais e fechados com a data de 31 de Dezembro, e os lucros liquidos apurados, depois de separados 5 % para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cótas.

8.º—Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos e termos legais, e, seja qual fôr o motivo da dissolução á sua liquidação e partilha se procederá como entenderem melhor.

9.º—Em todo o omisso regularão as disposições legais aplicáveis, e designadamente as da lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, 9 de Abril de 1946.

O Ajudante do Notário Dr. Caetano Nunes
Fernando Soares Carinhas



O Petróleo Piver, pela sua acção desengordurante, poder antiséptico e paraticida, dissolve completamente a caspa e dá saude ao cabelo.

L.T. PIVER

torna os homens melhores e as mulheres mais lindas...

O sol de que o bom Vinho de Colares soube conservar o calor durante um longo repouso nas adegas sombrias e frescas, ilumina-o ainda no vosso copo, de purpura e ouro.

A sua generosidade aquece o coração, enriquece o sangue, a sua delicadesa e vivacidade excitam o espirito, o seu suave "bouquet" e macieza envolvem-vos numa atmosfera de alegria e de ternura.

Magnífico e generoso é manancial de belesa e bondade.

VINHO DE COLARES

HAVAS

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Chefe de contabilidade
Precisa-se

Falar na Cooperativa «O Problema da Habitação», até ao dia 17 do corrente mês, Rua do Almada, 327-A. Porto, das 10 ás 12 e 30 horas.

A
Laranjada Sameiro
é feita com a maravilhosa agua de Monte Sameiro

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«Serpa Pinto»
para:
Rio de Janeiro e Santos
sairá em 22 de Abril

PAQUETE
«Colonial»
para:
Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e outros portos sujeito a baldeação, sairá em 26 de Abril com escala por **Leixões.**

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0058
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

PALHA

A MANUTENÇÃO MILITAR recebe propostas até ao dia 25 do corrente mês, para o fornecimento ás Unidades do Exército.

Condições patentes nos «Serviços Comerciais» todos os dias uteis.

Pensão Peninsular
Boa comida — Bons quartos
Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

Reparem na vida!

Passados aqueles tempos do regionalismo, no cinema português, julgamos que soou a hora de revestir os nossos filmes dum caracter universal, tirando-lhe aquele acanhado aspecto de industria caseira, que se assemelha á marmelada de Odivelas ou aos ovos moles de Aveiro. Evidentemente, que nos podem responder que a tal marmelada e os tais ovos se vendem—e são, até, muito apreciados. Não desmentimos. Mas, tambem, ninguem ignora, como tambem ninguem desconhece que a industria artistica do cinema, em Portugal, só triunfará quando todos nos convencermos de que pode deixar de ser inocente devaneio o ambicionado exito além-fronteiras. Hoje, mais do que nunca, a arte tem de galgar fronteiras. Esboça-se em toda a parte, livremente, um intercambio forte de ideias. E todos os povos, nas mais diversas manifestações da sua actividade, evidenciam um fundo interesse pelos problemas do mundo e da humanidade.

Por que havemos, então, de insistir na errada opinião de que os nossos filmes, para triunfarem, merecidamente, têm de revestir-se dum caracter muito nosso, muito familiar? Para que hão-de as nossas fitas continuar inacessiveis a quem não tenha bebido vinho verde, nas frescas adegas do Minho, ou a quem não tenha batido o fado nas tabernas da Mouraria? Por que não havemos de agitar problemas, nem apresentar realidades?

Por que hão-de os nossos filmes continuar a ser, exclusivamente, autenticas anedotas de rua? E de rua em noite de S. João, com fogueiras, foguetes, balões—e mais nada!

Repare-se que o cinema, actualmente, procura fugir da puerilidade. Ao mesmo tempo, denota-se um apagamento do realizador ante os factos, um poder de concentração que cria algo de mais vivo que os mais cuidados lavores de imaginação. Os filmes de hoje dão-nos a vida cotidiana, agitada e confusa. Ou é a guerra ou são os seus reflexos, com um cortejo de injustiças, com o desequilibrio social, com tudo o que existe no nosso dia-a-dia...

Sabemos muito bem que, se as nossas palavras encontram aplauso em muita gente, nem todos desarmaram ainda, nesta autentica guerra civil do cinema português.

Resta uma velha guarda, um partido conservador, intransigente, cheio de colera e de fé no bucolismo da nossa paisagem, no encanto da nossa geografia terrestre e maritima, no nosso ceu, na nossa atmosfera. São dignos de todos os respeitos esses nossos adversários que têm como supremo argumento a mesquinhez do mercado nacional. Mas esquecem-se de que o destino do cinema de qualquer país está na sua projecção. E' a grande lição que emana de todos os países, onde o cinema começou por ser uma coisa de trazer por casa e acabou por transformar-se em artigo indispensável na casa dos outros...

Queremos, portanto, dizer que se Portugal quer ter o seu cinema respeitado, se quer concorrer com o cinema de outros países, principalmente, o argentino e mexicano, que são uma ameaça terrivel no Brasil, tem de enveredar por outro caminho. Os produtores do Lumiar têm de acordar.

Têm de abrir os olhos, reparar na vida—e, então, filmar!

AUGUSTO FRAGA

EXITO

teatro • cinema • radio

Um «record» de Dulcina e Odillon
no Brasil

Segundo noticias do Brasil, Dulcina e Odillon bateram um «récord» dos mais auspiciosos com a recente temporada em S. Paulo. Estrearam-se e despediram-se do publico paulista com uma só peça, «Chuva», melodrama extraido de um conto de Somerset Maugham e traduzido por Genolino Amado. Com um original daquele ultimo escritor, «Avatar», o simpático casal de artistas reaparecerá, no Rio de Janeiro, em Abril, inaugurando o novo teatro Regina.

Apresentação de filmes franceses
no estrangeiro

Anuncia-se que, depois de cumpridas as necessárias diligencias, foram expedidos para a Turquia vinte filmes franceses, que vão ser apresentados em diversas cidades. Estão em curso, por outro lado, negociações tendentes ao recomeço do fornecimento de filmes franceses aos mercados jugoslavo e romeno. Informam, finalmente, que as negociações, entre os representantes franceses, em Roma, e as autoridades italianas, no sentido de ser levantada a interdição de apresentação de filmes estrangeiros, chegaram ao primeiro resultado satisfatorio. Uns dez filmes franceses, enviados para Roma vão ser distribuidos naquela capital.

RAIMU SOFREU UM DESASTRE

Devido a ter rebentado um «pneu», sofreu aparatoso desastre o automovel que conduzia a Nice o conhecido actor de cinema, Jules Raimu, bem como Yves de Mirande e mais três pessoas. Raimu sofreu fractura de ambas as pernas e foi, imediatamente, hospitalizado, bem como os companheiros de viagem, que, tambem, sofreram ferimentos graves.

...E os anjos cantam!—é sempre a frase que nos ocorre, quando ouvimos as Meireles. E temos vontade de olhar para cima, para o ceu, para essa Broadway enorme, onde se encontram as outras estrelas, Dinah Shores com luz própria...

Cidália, Milita e Rosária são, de facto, três autênticas estrelas e com a vantagem de viverem, apesar de tudo, menos distantes do que as outras as da América impossivel! Classe não lhes falta. Têm o mesmo estilo das grandes vedetas da rádio americana. São feitas da mesma massa e podem crer que o seu unico defeito foi terem nascido em Portugal. O timbre das suas vozes, as suas escalas a afinação do seu conjunto é igual ao timbre, á escala e á afinação das Andrews, das Kings, das Boswell...

Cidália, Milita e Rosária—três passarinhos cantantes da nossa rádio, que podem ser da rádio de todo o mundo! — internacionalizaram as nossas mais localistas canções, com a mesma facilidade com que assimilaram as melodias de Harlem ou de Nova Orleães.

Cidália, Milita e Rosária, três artistas portuguesas, que constituem a atracção numero um dos nossos microfones e que, hoje, realizam o seu primeiro recital no palco do Ginásio —recital onde estarão presentes, com certeza, todos os seus fieis admiradores.

CAMARA INDISCRETA

✱✱ Anibal Contreiras contratou os artistas Barreto Poeira e Julieta Castelo para desempenhar dois importantes papeis no filme histórico «Rainha Santa» cuja feitura deve começar, em principios de Maio, num estudio de Madrid.

✱✱ Eduardo Maroto iniciou há dias, nos estudios da Lisboa Filme, as filmagens de «A Mantilha de Beatriz». As primeiras sequências, desenroladas na estalagem do «Guitarrista», tiveram por interpretes António Vilar, Virgilio Teixeira e Barroso Lopes.

✱✱ Encontra-se em Madrid, o actor Estevão Amarante, que foi contratado por Artur Duarte para desempenhar uma das personagens da pelicula «O hospede do quarto n.º 13», actualmente em filmagem nos estudios Roptence.

✱✱ Fala-se no próximo regresso á actividade dos nossos estudios de uma conhecida vedeta, que interrompeu a sua carreira artistica por motivo do seu casamento. Afirma-se, mesmo, que já prometeu o seu concurso para um filme que será produzido pelo consórcio luso-espanhol a que pertence o dr. Eduardo Oliveira Martins.

✱✱ Henrique Campos procedeu há dias, para a sua pelicula «Um homem do Ribatejo», ás filmagens de um dos maiores «clous» de emoção da mesma obra: as sequências do dique sob a acção de um violento vendaval. As filmagens decorreram com exito técnico e artistico. Pela primeira vez, durante três sessões se filmou até ás seis horas da manhã.

✱✱ Após um largo estágio na América do Norte, é aguardado dentro de poucos dias o conhecido produtor José Cesar de Sá. Assegura-se que é seu intento iniciar em Portugal a realização de filmes coloridos.

✱✱ Consta que Anibal Contreiras manifestou desejos de que uma das personagens do filme histórico «Rainha Santa» seja desempenhada pela artista Linda de Miranda, uma das principais interpretes de «Um homem do Ribatejo».

✱✱ Propala-se que o próximo filme da Cineditora será «Geraldo, Sem Pavor» cuja feitura marcará a estreia do assistente Constantino Esteves, como realizador. O filme exige três primeiros intérpretes masculinos. Dois deles serão Vasco Morgado e Juvenal de Araujo.

✱✱ Armando de Miranda e o sr. Eduardo Ferreira de Almeida—sob a denominação de Produtores Associados—vão produzir um filme provisóriamente intiulado «Capas Negras», que terá uma versão espanhola para ser exibida no país vizinho e nas republicas sul-americanas da mesma lingua.

✱✱ Armando de Miranda alugou os estudios da Cinelandia pelo periodo de um ano. Segundo consta, o mesmo cineasta dispõe de amplos recursos materiais para proceder a um vasto plano de produção.

Os filmes franceses
conquistam o mercado inglês

Arthur Rank vai distribuir seis filmes franceses, em Inglaterra, por intermedio da Eagle Lion e da General Films Distributors e nos circuitos Odeon e Gaumont British, assim como por oferta directa aos independentes. Os filmes vão ser dobrados em inglês. Os dois primeiros serão, segundo parece, «L'éternel retour» de Jean Cocteau, e «La Symphonie Fantastique» que Christian Jaque dedicou a Berlioz. Carr, director geral da Eagle Lion calcula de dez a doze o numero dos filmes franceses realizados, em 1946, e susceptiveis de serem dobrados e explorados em Inglaterra.

MICROFONE

A industria inglesa de radio

Antes da guerra, a média anual da produção de aparelhos de rádio em geral era, na Inglaterra, de, aproximadamente, 1.400.000, exportando-se em média 66.000. Presentemente, apesar do fabrico e fornecimento dos aparelhos de rádio estar sujeito a disposições oficiais, foram naquele país concedidas licenças a uns setentas fabricantes para produzir cerca de um milhão de receptores durante o ano corrente. Desta quantidade destinar-se-ão 400.000 para exportação. A industria comprometeu-se a que cinquenta por cento do valor da produção para o mercado interno será dedicado a aparelhos para serem vendidos a retalho por menos de quinze libras.

CARTAZ

Margarida Andrey não é um nome desconhecido. Os que andam a par do noticiario cinematografico do país vizinho sabem quem é aquela jovem, de cabelos loiros e olhos verdes, de uma elegancia quase inacreditável, que há um ano era aluna do colégio São Luis dos Franceses e recentemente subiu ao ceu constelado do firmamento espanhol, onde fulgura com o brilho de uma estrela de primeira grandeza. Tem apenas dezassete anos. E' filha de pai suiço. Nasceu na capital do país vizinho, onde se educou. Segundo consta, Margarita Andrey foi contratada para desempenhar o papel de protagonista do filme português «A mantilha de Beatriz»

O realizador Eduardo Maroto com dois dos interpretes do seu novo filme, Juan Espantaleon e Antonio Vilar

Chegou há dias a Lisboa, vindo de Madrid, o artista Juan Espantaleon, considerado um dos melhores actores caracteristicos do país vizinho e muito conhecido das nossas plateias pela sua notável actuação no magnifico filme, dirigido por Rafael Gil, com o titulo «O drama de um juiz», que se estreou na época transacta no cinema Condes. Juan Espantaleon concluiu, há pouco, sob a direcção de Juan de Orduña, a pelicula «Missão Branca», á qual a critica teceu os mais rasgados louvores. Espirito culto e disfrutando de grande prestigio, cimentado por qualidades amplamente reveladas em criações que lhe valeram a consagração nas telas do país viiznho, Juan Espantaleon sente-se radiante pela oportunidade que lhe ofereceu de participar no desempenho do filme português «A Mantilha de Beatriz», baseado no romance de Pinheiro Chagas, que há dias entrou em rodagem, nos estudios da Lisboa Filme, sob a direcção de Eduardo Maroto.

Aguarda-se agora a chegada da artista espanhola Maria Isbert, que foi contratada para desempenhar um papel de relevo no mesma pelicula.

★ ★ ★ ★ ★

ECOS

O presidente Truman, após tantos e desesperados clamores, pronunciou ontem estas belas palavras de esperança:

—O espectro da fome que ameaçava o mundo deve desaparecer, daqui a noventa dias.

Ainda bem! O mundo recompõe-se e reorganiza-se. Mais uma vez o pensamento e o trabalho se concertam para nos restituir a confiança. Decorrida a era de sangue e morte, em que os povos jogaram os seus destinos, aparecem outros trabalhos a realizar—estabelecer a paz em bases inabalaveis.

Poderá a O. N. U. arcar com as responsabilidades que assumiu?

Nunca mais a guerra tornará a perturbar o claro entendimento do Direito e da Justiça?

Acabaram os conflitos armados como solução de problemas dificeis ou antes como satisfação de ambições?

O presidente Truman acredita no futuro. E' um Chefe de Estado que não se resigna a aceitar as duras lições dos factos, mas se esforça por reagir contra os fados, contrapondo-lhes um ideal humano de simpatia e confraternização. A sua voz, inspirada em altos principios, derrama sossego, claridade e conforto.

■

Roosevelt, na vespera da sua morte, escreveu:

—«A minha mão está firme para o trabalho».

Estava a dois passos do fim e ignorava-o. Porque? O espaço é penetravel, mas o tempo não. O que está para vir envolve-se em perpetuo veu, não permitindo que nós o penetremos.

Um dos nossos escritores, poeta da terra e do coração, batalhador de longinquas visões que se propunha cativar nos seus braços de guerreiro, sem armas sangrentas, disse com certeza absoluta:

—«O espirito é tudo, o corpo quase nada».

Passadas algumas semanas, expirava, com uma septicemia. Ha cousas de que convem falar com muito respeito, principalmente se nelas se oculta um daqueles misterios que os antigos consideravam com temor.

Maeterlinck, que tentou decifrar o enigma da morte, percebeu que lutaria em vão:

—«Que sinto eu? Que vejo eu, na noite do grande silencio? A sombra do que é vivo a cortar a imensidade do deserto».

■

O engenheiro Araujo Correia, no seu «Parecer sobre as Contas Publicas de 1944», ocupa-se da gente rural, acentuando a necessidade de lhe consagrarmos muita e dedicada atenção, visto ser ela que melhor represnta o sangue e o nervo do país. No seu entender, é urgente e necessario defender-lhes a saude, melhorar-lhe as comunicações e prestar-lhe assistencia técnica tanto na agricultura como nas pequenas industrias.

Merece louvores o cuidado com que se empenha no desenvolvimento da vida rural, geralmente votada ao abandono. O engenheiro Araujo Correia conhece as aldeias e os campos que frequentemente visita, a fim de observar o seu atraso e apontar as medidas a adoptar, dentro dum plano de realizações indispensaveis.

Portugal, se continuasse a descurar, como fez por largos anos, os problemas do ruralismo, cometia um erro imperdoavel, evitando o ponto final no sistema de subordinar o aldeão e o camponês á cidade. Teem direito á instrução obrigatoria, primaria e técnica elementar, á assistencia medica, aos bons caminhos de transito facil, á iluminação electrica, desde que seja possivel generaliza-la, á higiene e ao asseio, com canalizações exutorias, ás pontes e fontes etc.

Bem faz o engenheiro Araujo Correia, homem que não se limita a «deixar-se viver», mas que vive, no sentido positivo e forte da palavra, em lembrar no país a importancia crescente da obra de fomento rural, visto que, do seu incremento e aperfeiçoamento, depende a criação duma riqueza que, sobretudo, entre nós, deve ter a estabilidade e o progresso que o crescer da população e o racional aproveitamento da terra exigem.

OS GRANDES JOGOS INTERNACIONAIS

O TREINO DESTA MANHÃ

da selecção de França, no Estádio Nacional

Acompanhada do presidente da Federação Francesa de Futebol, sr. Jules Rimet, do seleccionador Gaston Barreau, de outros dirigentes e de jornalistas, chegou ontem, de tarde, de avião, a Lisboa a «equipe» francesa de futebol que, depois de amanhã, defrontará o «onze» português.

Esta manhã, cerca das 10 horas, os jogadores franceses treinaram no Estadio Nacional—magnifico, segundo afirmaram. A sessão teve a duração de quarenta minutos, em duas partes, uma de ginástica e outra de futebol.

Trata-se de jogadores de tipo atletico, isto é, fortes e vigorosos, dando a sensação de rapidez. Do grupo antigo e conhecido dos portugueses restam poucos homens.

Os jogadores executaram os exercicios ginásticos com correcção. Mas surpreenderam em alguns pormenores de pontapé á baliza. Por exemplo, Ben Barek fez remates estupendos, entre eles um, de cabeça, maravilhoso de execução. Aston tambem rematou muito bem. O guarda-redes Da Rui mostrou classe excepcional.

Ao treino assistiram alguns franceses, e sómente jornalistas portugueses.

Entretanto, a selecção portuguesa passou hoje um dia tranquilo na Venda do Pinheiro. Os jogadores que se encontravam magoados, ou *tocados*, estão melhores, havendo esperanças do grupo alinhar completo.

Os dirigentes de ambas as Federações ainda não conversaram acerca do problema das substituições.

Os franceses contam com a rapidez da selecção de Portugal

Os jornais franceses chegados a Lisboa referem-se com interesse ao Portugal-França, e revelam alguns pormenores que importa conhecer.

«Record», jornal desportivo categorizado, salienta que o seleccionador francês, Gaston Barreau—que levou a França á vitória de 3-0 sobre a selecção da Checo-Eslováquia—, e que nas coisas da bola foi durante anos um conservador, apareceu ultimamente «revolucionário», de processos é claro. Foi buscar quatro novos para a sua linha nacional. E esses quatro novos desempenharam-se honrosamente da missão.

Esses jogadores são Grillon, Leduc, Cuissard e Prouff. (Estes «artistas» alinham em Lisboa).

Aquele jornal desportivo, escreve:

«Os onze jogadores franceses que ganharam o 8.º França-Checo-Eslováquia bem mereceram o passeio que vão dar ás margens do Tejo, onde os espera uma «équipe» sem duvida um pouco mais rápida do que a que encontraram no domingo passado em Colombes. Quando se viu a «équipe» checa teve-se a impressão de assistir a um filme de há 20 anos. Técnica excelente. Mas que lentidão!».

Pela primeira vez—salienta-se—a França bateu a Checo-Eslováquia. Mas o encontro não teve grande classe internacional. Não se pode concluir que a vitória francesa não tivesse tido mérito; anota-se simplesmente que os adversários não deram ao jogo a emoção da velocidade, do impeto, mas apenas da sabedoria.

A «équipe» francesa

Damos as linhas da selecção de França que jogará depois de ámanhã no Estádio Nacional. Os nomes estão reproduzidos tal qual aparecem nos jornais desportivos; os que têm vindo nos jornais de Lisboa estão, talvez, estropiados: Guarda-redes: De Rui; defesas: Grillon e Salva; médios: Prouff, Cuissard e Leduc; avançados: Vaast, Ben Barek, Bihel, Heisserer e Aston (capitão). Suplentes: Domingo (guarda-redes), Marcha (defesa) e Liklo (avançado).

A grande «estrela» da «équipe» é o meia-direita Ben Barek. A esperança são os novos. Devemos notar que este «espirito revolucionário» do seleccionador francês Barreau, é, de certo modo, o que anima o seleccionador português, pelo que lhe temos ouvido: «novos! novos!». Mas nem sempe é possivel experimentar «novos».

No próximo domingo uma «équipe» B de França joga contra o Luxemburgo, em Estrasburgo. E ali é que aparecem «novos» em maior numero.

«Em Lisboa... vai ser outra coisa»

E' esta uma particularidade que a Imprensa francesa assinala. Os franceses jogando contra Portugal, em França nunca perderam; os portugueses contra a França nunca perderam em Portugal. Isso parece—a tradição faz lei—ser propicio ao grupo que Tavares da Silva seleccionou e o grande Augusto Silva treinou. Mas a verdade é que a França não bateu a Checo-Eslováquia por acaso nem á tangente: são jogadores duros, prontos á luta, sabedores e que «mudam» de táctica logo que vêem um furo.

E o jornal «Sports» interroga:

—Vai manter-se a tradição?

E pouco falta para responder:

—Desta vez, não!

Contudo os franceses estão longe de estar tranquilos. Põem em relevo a relativa facilidade com que se desembaraçaram dos checos, e rematam, em tom quase geral da Imprensa de Paris: «Em Lisboa... vai ser outra coisa».

O jornalista francês, em Lisboa, Francesco Gattego, em correspondência para o seu jornal, anota que não há um bilhete para o desafio dos 51.000 lugares que o Estádio comporta. E reproduz um anuncio de «O Século» «Troca-se um fato completo por um bilhete para o Portugal-França».

As obras

do Parque Eduardo VII vão entrar numa fase de grande intensidade

A' hora de encerrarmos a edição, estão a receber-se, na Camara Municipal, as propostas para adjudicação das obras de terraplenagem e esgotos do Parque Eduardo VII. Trata-se da fase inicial dos trabalhos de aformoseamento do que virá a ser o primeiro parque da capital—primeiro em beleza e extensão, se nos lembrarmos de que Monsanto, por exemplo, fica a muitos quilómetros do coração citadino.

O «pulmão» de Lisboa vai, portanto, funcionar, em pleno rendimento, estando orçados em 2.755.900$00 estes primeiros trabalhos.

Aqui há meses, a propósito de uma interpelação de um vereador, o sr. presidente da Camara Municipal havia declarado:

—As obras estão á espera, porque ainda não chegaram as escavadoras que adquirimos em Santa Maria, ás autoridades americanas, que fizeram ali grandes obras, principalmente no aeroporto.

Essas escavadoras chegaram pouco depois e vão agora cumprir a sua missão: durante 6 meses—que tantos estão previstos para esta fase de trabalhos—removerão 220 mil metros cubicos de terra, numa superficie de 200 metros quadrados de regularizações gerais e taludes.

Os esgotos abrangem 3.533 metros cubicos de aberturas de valas e constituem a parte menos interessante para a curiosidade publica, dentro dos trabalhos de hoje.

Como nota curiosa, diremos que o Parque, que vai ser agora revolvido nas suas entranhas, ficará com a mesma aparente configuração de cabeços arredondados, sendo rasgada ao centro, mesmo ao cimo da Avenida da Liberdade, uma vasta nesga de terra que dê acesso ao outro extremo do Parque e valorize a perspectiva da nossa primeira artéria.

Sabe-se, além disso—por um lado, que a Avenida Fontes Pereira de Melo, até á altura da Avenida António Augusto de Aguiar, será consideràvelmente alargada do lado do Parque; por outro lado, que a Camara não está na disposição de roubar, ao futuro grande ajardinamento, mais terrenos destinados a arruamentos.

Os trabalhos de terraplenagem—que chamaram hoje, á Camara, muitos interessados—devem começar imediatamente, de modo que, em Outubro, estejam concluidos e a terra pronta a receber as grandes plantações de árvores recolhidas nos viveiros da Camara e que, em breve, se abrirão, numa sombra amiga, para os lisboetas encalmados.

No próximo verão de 1947—já os «bébés» da capital terão um novo lugar de estágio e alegria.

Os opulento

do Paç

apreciados num excele

editado pela Funda

A Fundação da Casa de Bragança, a que preside a alta competência do sr. dr. António Luis Gomes, á qual o nosso património deve relevantissimos serviços, iniciou a publicação de uma série de estudos especializados sobre o museu bibliográfico de Vila Viçosa. De facto, está ali, não, apenas, a história da familia ducal e real dos Braganças, mas ainda cinco séculos de arte, nos seus mais variados aspectos. O primeiro estudo, editado pela Fundação, intitula-se «Os azulejos do Paço de Vila Viçosa», monografia de um valor precioso, da autoria do sr. J. M. dos Santos Simões. A azulejaria do palácio é do melhor que há em Portugal, com especimens unicos de autores e de fabrico, que não deixaram mesmo rasto no estrangeiro. O sr. Santos Simões fez identificações, que lançam sobre essa ceramica, aliás, prodigiosamente historiada, uma luz incisiva e reveladora. Da interessante publicação, que é acompanhada de um prefácio do sr. dr. António Luís Gomes e apresentada com ilustrações numerosas, transcrevemos estes passos:

Entre os azulejos que o sr. dr. João de Figueiredo encontrou nas arrecadações do Palácio—a maioria dos quais deteriorados—um apareceu relativamente bem conservado e que fora desprezado em alguma escolha anterior, provavelmente por não ter «bonecos»...

Em verdade, o ladrilho em questão, que teria pertencido á parte inferior de qualquer painel, apenas mostra um caracol, a ponta de uma asa, o emolduramento singelo, e... algumas letras e algarismos! Quem se poderia lembrar de levar tão modesto azulejo...

Assim se salvou o mais valioso documento —e o mais autêntico—referente aos azulejos dos aposentos de Vila Viçosa. Graças a ele podemos hoje fixar, não só a cronologia desses preciosos revestimentos, como ainda a sua origem e até a provável autoria. Graças a ele o já riquissimo património artistico de Portugal adquire uma reliquia cujo valor, no campo da ar-

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL ÁS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão que abrange a Peninsula mantem um centro ao largo da costa portuguesa e vários outros dispersos sobre a parte continental. A corrente de perturbação sobre o Atlantico estende-se das Bermudas até á Islandia. Temperaturas: Londres, 9º; Paris, 2º; Madrid, 10º; Lisboa (Monsanto), 11º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Aguaceiros em vários pontos da Peninsula e extremo NW do continente africano.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A perturbação que envolve a Peninsula continua a evolucionar quase no mesmo sitio. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Continuação da instabilidade atmosférica com formação de aguaceiros e trovoadas em vários pontos. Ventos de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Máxima, 18º,8; minima, 11º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 20º,7; minima, 12º,2.*

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

Capri

T. 25640

Exclusivamente: CALÇADOS DE ELEVADA CATEGORIA

RUA DA MISERICÓRDIA, N.os 51-53

Instituto Médico-Veterinário

Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 43200 — LISBOA

Sob a direcção técnica do Prof. Joaquim Fiadeiro e Dr. Trindade da Velha, inaugura na próxima segunda-feira, 15 do corrente, as suas instalações modelares, este recente consultório médico-veterinário.

A fim de permitir a visita ás suas dependencias, encontra-se patente ao publico no próximo domingo, 14, ás 19 horas.

Consultas diárias das 10 ás 12 e das 15 ás 19.

azulejos

de Vila Viçosa

te trabalho

ão da Casa de Bragança

queologia artistica, se podę considerar de excepcional.

Logo que o azulejo siglado aparceu, o sr. dr. João de Figueiredo o aproximou dos silhares do «quarto de D. Carlos», reconhecendo tratar-se de idêntico tipo, se bem que apresentando moldura diferente das que mais se repetem e da coloração variar um pouco do tom geral dos paineis colocados. Só recentemente pude verificar que azulejos de moldura e coloração precisamente igual se encontràm, deslocados, junto ao canto inferior direito do primeiro painel daquele aposento, e deste tipo são os que se viam no oratório das Chagas, ficando a certeza de que se trata de espécie coeva e da mesma proveniência dos demais.

A surpresa do achado era tanto maior quanto é certo que prometia a possivel identificação dos azulejos sobre os quais continuavam as duvidas quanto á cronologia e se ignorava totalmente a proveniência: a unica hipótese apresentada—a de José Queirós—não havia sido ainda contestada por falta de elementos concretos.

Recolhido o ladrilho em vitrina especial, dele teve conhecimento, em 1942, o Ex.mo sr. Augusto Cardoso Pinto, ilustre conservador do Museu Nacional de Arte Antiga, conseguindo, por essa ocasião, obter fotografias para estudo. Foi, pois, este senhor quem primeiro revelou o valor do achado, notando, desde logo, que se tratava do mais recuado cronograma em azulejo conhecido em Portugal.

No azulejo, lê-se um monograma e uma data

F
IAB
1558

Porque os azulejos de Vila Viçosa constituem dos mais belos e raros exemplares de decoração ceramica existentes em Portugal e porque envolviam problema de grande interesse artistico-arqueológico, procurei alcançar uma pista para a identificação do monograma que Cardoso Pinto dera a conhecer, iniciando longa e fastidiosa busca na bibliografia da especialidade.

Uma certeza julgava possuir, qual fosse a do «italianismo» dos azulejos, aceitando de bom grado a identificação que Queirós e Vasconcelos propuseram, aliás com aparente razão. Na verdade, as caracteristicas de estilo, o desenho e composição, as arquitecturas e «fundos» e, principalmente, a decoração acessória de «grotteschi», «amorini», «candeliere», etc., autorizavam plenamente a pensar em fabricação italiana dos meados do século XVI, aproximando-se mesmo do tipo ornamental das majólicas dos Fontana e Patanazzi. Também na azulejaria italiana—tão parca de motivos históriados—não faltam exemplos de decoração de grotescos, nomeadamente nos produtos de Siena e Albisola.

Tudo concorria, portanto, para orientar as pesquisas no sentido «italiano», procurando, nos inumeros repositórios de «marcas», um monograma que se assemelhasse ao que se descobrira no azulejo de Vila Viçosa. Todos os esforços foram baldados e tal sigla não aparecia ligada á ceramica italiana, já com a forma que se apresentava no ladrilho, já com qualquer outra onde se lessem as mesmas letras.

O caso era tanto mais estranhavel quanto é certo que se atratava de assinatura em obra notavel, de caracteristicas técnicas e artisticas acusando trabalho oficial e definitivo, não sendo crivel que tal fabricação fosse esporádica, e, muito menos, unica. Por reduzida que fosse a actividade das oficinas italianas no que respeita á ceramica decorativa parietal, era pelo menos de aceitar que o centro capaz de produzir tais obras deixasse rasto na ceramica de escaparate, então em pleno apogeu.

Que o monograma era «marca» de fabricação, não podia deixar duvidas, e o F, na parte superior, é elemento comum para designar o «fatto» ou «fabricatto» ligado ao nome da terra, ou «fecit» quando antecedendo o do autor: numerosos destes exemplos se conhecem nas marcas de Faenza, Urbino e Deruta. Nenhuma combinação de letras, porém, se ajustava a leitura que conduzisse a formular hipóteses quanto ao possivel autor ou local de fabricação, e, do azulejo siglado, apenas se aproveitava, de util á investigação, o cronograma—1558.

Uma hipótese desaparecia automàticamente, qual a, já de si pouco verosimil, que atribuia a vinda dos azulejos como dádiva do Papa Pio V, por ocasião da visita do seu Legado. Note-se, no entanto, que José Queirós apenas errou a cronologia por uma diferença de doze anos, o que só abona em favor do seu sentido crítico e conhecimentos sobre a matéria. De resto, o palpite «Alexandrino» deve ter sido sugerido pela suposição cronológica—os azulejos poderiam ter sido trazidos pelo famoso Cardeal, porque Queirós os supunha, e acertadamente, de época próxima da viagem do mesmo.

A VIAGEM DO «PEDRO NUNES»

BISSAU, 12—Chegou o aviso «Pedro Nunes», que traz a bordo um curso de guardas-marinhas, em viagem de estudo ás colonias.—(Lusitania).

JUSTA PRETENSÃO

A Feira do Livro

na Avenida ou no Rossio...?

Quando em amena cavaqueira, á mesa dum Café no Chiado, reparamos que na mesa ao lado estava pessoa conhecida de muitos anos, livreiro já antigo, e a quem dispararamos a seguinte pergunta:

—Então quando é a Feira do Livro?

—Deve ser aberta em 20 de Maio, isto depois de se ter resolvido ser em Abril, para fugir de alguma maneira á concorrência da Feira Popular, que este ano pretendem abrir mais cedo, o que até certo ponto nos prejudica, dado o desvio do publico para aquele divertimento.

—Mas já me constou—atalhamos— que projectavam este ano fazer a Feira do Livro no Rossio...

—E' verdade! Foi feita até uma representação nesse sentido ao presidente do Grémio dos Editores e Livreiros, assinada por cerca de trinta concorrentes, para colectivamente interceder junto da Camara Municipal com o fim de conseguir esse desideratuo, diligencia que o sr. António Maria Pereira tacteou na Camara, onde também é vereador, obtendo opiniões desfavoráveis a tal pretensão.

—Mas... não achamos qualquer inconveniente em que a Feira não se possa levar a efeito no Rossio, quando durante tantos anos lá se realizou—dissemos nós.

—Pois vai saber mais alguma coisa, diz-nos o nosso amigo. Este ano vêm á Feira do Livro os nossos colegas espanhois, numa sequência da ida dos livreiros portugueses, no ano passado, a Madrid.

—Não sabiamos que isso era já um caso resolvido. Constou-nos há tempos, mas falava-se em que vinham fazer uma exposição e mais nada.

O nosso amigo abeirou-se mais da nossa mesa e continuou:

—Está interessado nisso o Secretariado Nacional da Informação, que vai construir um *stand* na Feira do Livro para a venda do livro espanhol, em justa retribuição do amavel acolhimento que obtivemos no ano passado em Madrid. Virá também um grupo de artistas para exibição do folclore espanhol, recitativos, etc.

—Isso é interessantissimo...

—No entanto,—acrescenta o nosso velho amigo—, quere saber uma coisa? Não sabemos como o Secretariado poderá resolver o problema da construção do dito *stand*, quando o local da placa da Avenida é já por demais acanhado para as nossas barracas, a ponto de algumas ficarem já de fora, oferecendo até um aspecto bem pouco agradável.

—Mas porque é que o Secretariado não vai ao encontro da vossa representação, para que a Feira se realize no Rossio, local amplo e onde haveria espaço para tudo isso?

—Há más vontades, para não contrariar uma deliberação da Camara Municipal, a ponto de não se dar a conhecer no Secretariado a representação dos livreiros pedindo que este ano se abra uma excepção e a Feira se faça no Rossio. Estamos certos de que o nosso pedido seria bem acolhido pelo Secretariado, pois resolvia o problema da falta de espaço no talhão da Avenida; e os nossos colegas espanhois seriam assim condignamente recebidos na praça de honra de Lisboa, o Rossio, e não num talhão afastado e pouco espaçoso da Avenida.

«O que é de lamentar é que os representantes duma classe não considerem e respeitem os desejos dos seus componentes, deixando de realizar todas as diligencias necessárias e as argumentações justas e razoaveis, para tudo se conseguir e não fazermos uma triste figura.»

—Mas isso é grave, e tem certa importancia o que nos diz; estamos certos de que o director do S. N. I, sr. António Ferro, se conhecesse os desejos dos livreiros, teria acolhido essa ideia salvadora para que os seus colegas espanhois fossem bem recebidos na «sala de honra» do Rossio, como o senhor diz. Mas, porque não se leva tudo isso a efeito?

—Não merece a pena tocar mais na ferida. Mas entendo que quem não pode ou não quere trabalhar, deve ceder o lugar aos novos, pois a epoca é deles, e não dê ocasião a que uma classe seja prejudicada.

—Mas os livreiros tinham interesse em que a Feira se voltasse a realizar antes no Rossio do que na Avenida?

—Sem duvida alguma: a maioria absoluta assim o deseja. Em parte para compensar o desvio do publico para a Feira Popular, pois o Rossio é de facto o ponto de maior afluencia publica, e a Feira pode perfeitamente ali realizar-se sem que o transito seja de alguma maneira prejudicado, pois no espaço central do Rossio não há transito de veiculos e a Feira em nada prejudica a passagem de peões. Estou certo de que com um pouco de boa vontade, pois ninguém com isso é prejudicado, tudo se conseguiria. Não é segredo para ninguem que a Feira do Livro, pelo seu directo contacto com o publico, tem sido a razão principal para o acentuado aumento pelo gosto pela leitura. Como sabe, não se trata duma feira de saldos, como alguns pensam e talvez quisessem que fosse, mas de apresentação condigna do interessante desenvolvimento editorial do Pais. E não é que os livreiros que ali vão, na generalidade, sejam movidos por intuitos de lucro, pois as grandes despesas a que a Feira obriga mais nos levam ali por um interesse cultural do que lucrativo.

A América pretende

restabelecer o comércio

pelas vias particulares

WASHINGTON, 12—O Departamento de Estado americano deve em breve pedir a todos os Governos estrangeiros que liquidem as suas missões de compras o mais brevemente possivel e que restabeleçam o comercio na América pelas vias particulares, segundo indicios vindos de circulos autorizados.

Esta resolução seria tomada de acôrdo com a politica economica externa da América, como é anunciada e na qual a «guerra contra o Estado comerciante» desempenha uma parte importante. Pedidos semelhantes foram feitos durante as diversas negociações de empréstimo com os países estrangeiros desde que acabou a guerra.—(R.).

As relações comerciais com a Argentina

WASHINGTON, 12—A Argentina foi ontem retirada da lista restrita de exportações pelo Departamento do Comercio americano, após uma ordem do Departamento de Estado.

Isto prepara o caminho para o recomeço das relações comerciais normais entre os Estados Unidos e a Argentina, retirando restrições sobre abastecimentos. Durante pelo menos seis meses a Argentina esteve na mesma categoria que os antigos países do Eixo e satélites pelo que respeita ás licenças de exportação. Todo o material, menos aquele que está na lista da maior escassez, póde agora ser carregado, segundo a licença geral.—(R.).

O orçamento americano

WASHINGTON, 12—O presidente Truman anunciou que o «déficit» orçamental americano em 1946 seria de 7.000 milhões de dolares, menos do que o total avaliado em Janeiro. Isso deve-se á melhoria das receitas resultante do regresso da produção ao tempo de paz.—(Reuter).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Finanças.

Beatriz Chagas
alta costura

Apresenta amanhã, sábado, o seu 1.º desfile de modelos parisienses para esta época, durante o chá que se realiza nos salões do Avenida Palace Hotel.

Os bilhetes de convite tratam-se pelo telefone 41337.

EM 3 LINHAS

A firma Bernardino Correia, Limitada, perdeu no Supremo e ganhou, por maioria, no Tribunal Pleno, um recurso contra um despacho ministerial que fixara a um preço superior uma partida de açucar requisitada áquela firma.

///

Vai exercer as funções de leitor de filologia romanica na Faculdade de Letras de Lisboa, por contrato, o sr. Jean François Colonies.

///

Foi hoje publicado o regulamento policial do distrito de Santarém, relativo a hoteis, pensões, restaurantes, cafés, tabernas e outros estabelecimentos similares.

///

O sr. dr. Alberto Toscano foi reconduzido, por mais três anos, no lugar de juiz auditor do 2.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa.

///

Na zona Sul da Avenida Alferes Malheiro, vai ser construida uma praceta, paralela á Rua dr. Gama Barros. Não está, porém, prevista a data desta construção.

///

A Camara Municipal está a proceder a diligências, no sentido de adquirir os prédios da Rua Arco do Cego, atingidos pela divisão, em lotes, elaborada para o local.

O sub-secretário

da Educação

visita hoje Setubal

SETUBAL, 12—(Pelo telefone).—São esperados nesta cidade, ás 16 horas, os srs. dr. Luis Leite Pinto, sub-secretário de Estado da Educação Nacional; dr. Cristiano de Sousa, director geral do Ensino Primário; e major Gomes Marques, delegado provincial da Mocidade Portuguesa, que serão recebidos, á entrada de Setubal, pelas entidades oficiais: dr. Melo e Castro, governador civil; engenheiro José Ataide, presidente da Camara Municipal; Joaquim Barreto Mendes, director do distrito escolar, etc. Depois, dirigem-se todos aos paços do concelho, onde haverá uma sessão de boas vindas.

Aquelas entidades assistirão, ás 21 e 30, no Salão Recreio do Povo, a uma festa promovida pelos alunos das escolas primárias de Setubal, cuja primeira parte, constante de vários numeros de canto, pelo Orfeão das Escolas, será transmitida pela Emissora Nacional. A segunda parte constará de recitativos e da representação duma revista intitulada «Botões de rosa», letra de Alberto Fialho, musica de Idalino Cabecinha, regente do orfeão.

46 mil contos

trazidos do mar

pelos lugres aveirenses

AVEIRO, 11.—A frota bacalhoeira aveirense, constituida por vinte barcos (dois arrastões e dezoito lugres-motor), pescou, durante a ultima safra (1945-46), nos bancos da Terra Nova e Groenlandia, mais de 11 milhões de quilos de bacalhau e seus derivados, no valor de 46 mil contos, assim distribuidos: 11.111.580 quilos de bacalhau, 87.031 de «caras», 34.208 de linguas e 98.655 de oleo de figado. Total, 11.331.474 quilos.

O numero total de navios entrados e saidos pela barra de Aveiro durante o ano de 1945, deslocando cerca de 23 mil toneladas brutas, foi de 88.

FUME CORT
O melhor cigarro americano

Na Virtude Não Creia Sem Provas
Nos réclames, só depois de experimentar. Quem melhor pode servir é a
Grande Ourivesaria da Moda
257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

Novidade Literaria da Primavera
Râma e Sitá
por TELO DE MASCARENHAS
(Obra em que palpita a alma da India milenária, cavalheiresca e heroica, com seus ritos, seus costumes e seus mistérios).
A' venda nas Livrarias.

CHAMPAGNE

GRAND VIN DE RÉSERVE

Trouillard & Cº

Epernay

N M 3.930 422

O GRANDE CHAMPAGNE FRANCÊS

que desde 1940 não foi possível importar, vai enfim chegar brevemente a Portugal

Aproveitem a oportunidade para fazer as suas encomendas

Representantes gerais para Portugal, Ilhas e Colónias:

COMMERCIUM, L.da

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 2, r/c.
Telef. 4 4536 — LISBOA

Distribuidores para o Norte:

LOBO & FREITAS, L.da

Rua Infante D. Henrique, 39
Telef. 4 — PORTO

Roupa interior e roupa de quarto

Modelos de «toilette» interior, roupões, pijamas, etc., que nos foram pedidos por diversas leitoras das nossas páginas femininas. Esperamos que agradem ás interessadas e a todas as nossas leitoras que estejam preparando os seus enxovais

PAGINA da Mulher

CULINARIA

DOCES DE AMENDOA

Pudim de amendoa

700 gramas de açucar, 400 gramas de amendoas, 24 gemas. Leva-se o açucar a ponto de espadana, tira-se do lume, deitam-se-lhe as amendoas raladas e pisadas, e mexe-se com as 24 gemas. Vai ao forno em lata untada de manteiga.

Biscoito de amendoas

Fazem-se biscoitos com amendoas doces da seguinte maneira:

Pelam-se e pisam-se num gral, de maneira a ficar uma massa muito fina. Para impedir que se desfaçam em óleo mistura-se-lhes, de vez em quando, uma pitada de açucar fino.

Amassam-se, depois, durante um quarto de hora, juntamente com 30 gramas de farinha, 3 gemas de ovos e 125 gramas de açucar fino. Batem-se quatro claras de ovos e misturam-se com a composição já descrita.

Fazem-se umas caixas de papel, quadradas, de dois dedos, untam-se levemente com manteiga e deita-se-lhe dentro a massa, formando um cone. Deita-se-lhe por cima açucar. Fazem-se cozer em forno brando. Quando estiverem de boa cor, tiram-se do forno, e, enquanto estão quentes, extraem-se do papel.

Manjar celeste

Dssolvem-se 500 gramas de açucar em 250 gramas de água, levando ao juntando até chegar a ponto de pasta, juntando então 30 gramas de miolo de pão de trigo branco, embebido em leite e depois espremido para lhe tirar o excesso do leite e 30 gramas de amendoa ralada. Mexe-se até que fique com bastante consistência, a ver-se o fundo quando se mexer com uma colher de pau. Tira-se do lume e deixa-se arrefecer, juntando a pouco e pouco 15 gemas de ovos batidas e uma colher, das de sopa, de canela em pó. Mexe-se fortemente, voltando ao lume até levantar fervura. Deita-se em travessas ou pequenos pratos, polvilhando com canela em pó.

Para um bébé, de um a três anos, é muito próprio este fatinho de tobralco estampado, avivado por vieses de tecido do mesmo género na cor predominante.

Uma alentejana—Tudo a que se refere está no rigor da moda.

As receitas de culinária vão ser publicadas muito brevemente.

Uma rapariga nova, que parece uma velha—Dirija-se á Academia Cientifica de Beleza, Av. da Liberdade, Lisboa, e peça que lhe façam uns tratamentos com as mascaras indicadas para o seu caso. Agradecemos que nos informe, sobre os resultados obtidos.

Pergunte para saber...

Noiva de um africanista—Estão a ser muito usados, nas roupas de cama, os bordados em ponto cheio e «à jours». Também se usam aplicações de tecidos cosidos com ponto de cordão ou «à jour» turco. As aplicações são de cor diferente da do lençol e, quase sempre, combinam-se com motivos leves de bordado em ponto cheio. Também há bonitos modelos só realizados com aplicações de tecido e ponto de cordão representando flores ou ornatos de bom estilo decorativo.

Não lhe recomendamos, para roupa de cama, os bordados em ponto de sombra, que só produzem bom efeto realizados em cambraia fina ou organdi. Os desenhos que temos para roupas de cama modernas, custam entre 7$00 e 12$00 conforme o género de bordado a que são destinados.

Quero ser elegante—Usam-se casacos sem gola e sem bandas. A cor preta ou azul escura poderá torná-la menos gorda, na aparência... Como deve enviar-nos as suas medidas para lhe fornecermos os moldes do casaco comprido? Da seguinte maneira e com letras bem legiveis: altura do ombro á cinta, tirada junto ao pescoço, e altura do ombro á orla da saia, tiradas pela frente. As mesmas medidas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto, tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho e passando sobre o cotovelo com o braço dobrado. Medida justa da cava. Os moldes custam-lhe apenas 18$00 e serão feitos em conformidade com o figurino ou desenho que nos queira enviar. Pode requisitá-los na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso o pedido com a importancia correspondente, em selos de correio deve ser dirigido á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em mais 2$00,

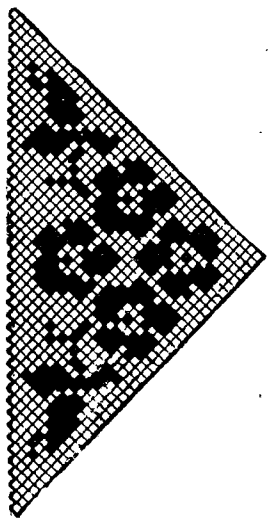
PARA DOIS IRMÃOS

Para dois irmãos de dois a cinco anos de idade estão muito próprias estas «toilettes», confeccionadas com «voile» de lã azul guarnecidas com pregas.

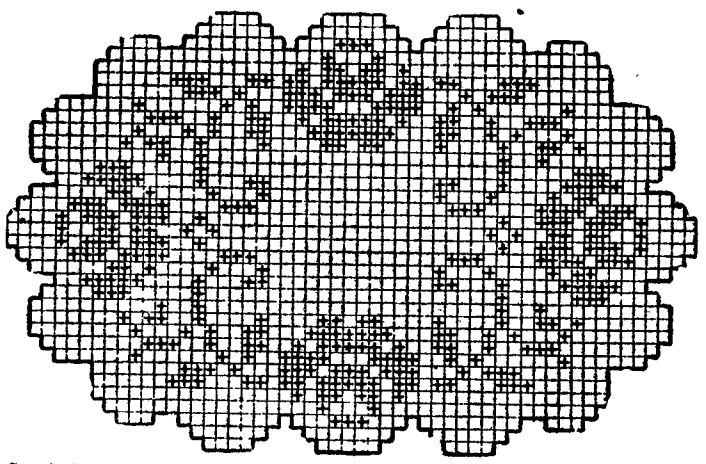
Esquêma para «crochet»

A pedido de uma nossa leitora, é publicado este esquema de guarnição triangular, que deverá ser executada em malhas de «crochet» e aplicada nos cantos de uma toalhinha de chá.

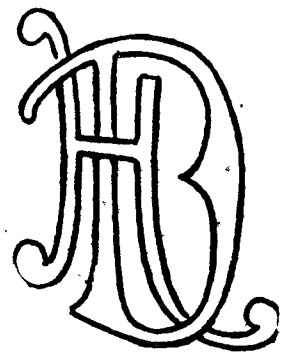
Para que o «crochet» tenha, na malha de abertos e fechados, quadriculados de quatro milimetros, deverá ser realizado com algodão mercer Corrente n.º 30 e agulha de barbela n.º 9.



"Napperon" de "filet"



Seguindo as indicações deste esquema ás nossas leitoras poderão realizar um lindo «napperon» de forma oval, que terá muita utilidade no arranjo decorativo do lar. Trata-se de um modelo de «filet» que obriga a 55x35 quadriculados e deverá bordar-se com algodão «perlé» Ancora, no tom da rede, em ponto matemático.



SOPAS JA' TEMPERADAS
JANE'
NUTRITIVAS
DELICIOSAS
ECONOMICAS
... e sem produtos quimicos

O futuro dos vossos filhos está em dar-lhes a farinha Vitaminada
PAPAVICAL
Peça-a em toda a parte e à
FAVICAL, L.DA
Av.ª Combatentes Grande Guerra, J. L. - AMADORA — Telef. 45
LISBOA — Telef. 40534

BORDADOS e ALTA COSTURA
VERÃO DE 1946
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 23754

PARA OS VOSSOS FILHOS
Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobílias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.
Visite V. Ex.ª a Grande Exposição da:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2
FABRICANTES
Telef. 2 6536

Salão dos Plissados
APRESENTA
a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bébés
Calçado do Carmo, 10
R. 1.º Dezembro, 64
TELEFONE 21724

Use sempre THORADIA Cremes de Beleza

Os serviços dos C. T. T.
em Ponte de Sôr

PONTE DE SOR, 6.—Os serviços de correios, telegrafos e telefonicos desta vila são muito deficientes, principalmente se se atender ao desenvolvimento que tem tomado o comercio e a industria locais.

Há tempo que se aguarda a construção de um novo edificio dos Correios, que depende do plano de urbanização em estudo. Além disso, o pessoal actualmente em serviço é insuficiente para atender ao grande movimento diario.

No que respeita a telefones, a situação tambem é muito precária, porquanto se aguarda há anos a instalação de novos aparelhos, sem que haja esperança de ver a funcionar as novas instalações.

Exposição de pecuária
em Santarem

SANTAREM, 12.—Na sede da Junta de Provincia do Ribatejo, reuniram-se os representantes de todos os Grémios da Lavoura da Provincia. Presidiu o sr.º dr. Artur Proença Duarte, tendo sido tomadas importantes deliberações. para o bom exito da Exposição, entre as quais a que se refere á representação de todas as provincias do país. Há já muitos lavradores ribatejanos que se propõem mandar construir pavilhões para a apresentação dos seus gados.

INTERESSES LOCAIS

CONSTANCIA, 8.—O Estado concedeu á Misericórdia deste concelho, por intermédio da Direcção Geral de Assistência, o subsidio de cooperação anual de 8.000$00, importancia que muito beneficiará os serviços administrativos daquela Santa Casa.

—A Comissão Municipal de Assistência solicitou, por intermédio do sr. governador civil, o auxilio da Comissão Central do Socorro Social, a fim de acudir á situação critica das pessoas mais necessitadas.

Serviços telefónicos

ALMADA, 6.—Chega ao nosso conhecimento que, da parte da Companhia dos Telefones estão a ser envidados esforços no sentido de aperfeiçoar, na medida do possivel, os respectivos serviços. Vai proceder-se á montagem dos necessários circuitos de troncas, aguardando-se apenas a próxima chegada do restante material para ficarem completos.

Noticias de Armamar

ARMAMAR, 6—Foi encontrado morto Manuel Cardoso Damião, casado, de 60 anos.

—Quando trabalhava numa pedreira, em Queijada, foi atingido por um pedregulho, que sobre ele desabou, o trabalhador Alberto Cardoso, casado e pai de seis filhos menores. Sofreu fractura das pernas e foi conduzido ao hospital, onde ficou internado.

Estacionamento de automóveis

Um comerciante da Rua Bernardino Costa, ao Cais do Sodré, escreveu-nos a chamar a atenção para a circunstancia de haver muitos automobilistas que, por falta doutros parques de estacionamento, deixam os seus carros encostados aos passeios de ambos os lados daquela artéria, o que tem originado, ultimamente, várias multas aplicadas por agentes da Polícia de Transito.

A fim de evitar o prejuizo que daí resulta, lembra a conveniência de se avisarem os interessados, talvez mesmo por meio de placas identicas ás que existem noutros pontos da cidade, da impossibilidade de estacionarem no lado Norte da Rua Bernardino Costa.

O PORTO pelo telefone

Bombeiros Voluntários Portuenses

PORTO, 12.—Até ao próximo domingo, continuam os festejos comemorativos do 22.º aniversário da próspera corporação dos Bombeiros Voluntários Portuenses.

Ontem á noite, realizou-se, na sede, um jantar de confraternização, com a assistência de numerosos associados e de muitos bombeiros.

Não obstante tratar-se duma reunião íntima, estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. eng.º Costa Pereira, inspector dos Incêndios de Gaia, comandantes Carlos Luís de Sousa, de Vila do Conde, dr. Henrique Souto, de Estarreja, Carlos Martins, de Esposende, Manuel da Quinta, de Barcelos, Joaquim Macedo, de Barcelinhos, Capas Peneda, de Ermezinde, e mais algumas respeitáveis figuras do meio associativo.

Nos discursos foi enaltecida a união existente entre as diversas corporações de Bombeiros Voluntários, a despeito duma tentativa infrutifera para a quebrar. Foram especialmente saudados e aplaudidos os antigos delegados distritais da Liga de Bombeiros Portugueses, comandantes Carlos de Sousa e Guilherme de Carvalho, que recentemente abandonaram aquelas funções.

Durante o jantar, entrou na sala um piquete dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, que, acompanhado dum seu director, apresentou cumprimentos aos seus colegas portuenses.

Fizeram-se também representar as corporações de Cete, Gondomar, Paço de Sousa e Ajuda, de Lisboa.

No final, agradeceu a todos o presidente da direcção dos Portuenses, sr. Ernesto Ferreira da Silva.

Pelos tribunais

No tribunal correccional de Santa Catarina, é amanhã julgado o capitalista Raul Mendes de Carvalho, da Rua de Santa Catarina, que, em 12 de Fevereiro de 1944, quando conduzia o seu automóvel, atropelou o guarda-livros Américo Francisco Ferreira, que seguia numa motocicleta, na Rua Costa Cabral, causando-lhe a morte. Encarregam-se da acusação os srs. drs. Alexandre Cordova, irmão da vítima, e Luís Veiga, e da defesa os srs. drs. Morais de Almeida e Ponciano Serrano, devendo depôr cerca de 30 testemunhas.

Exposição de fotografia

Organizado pela delegação portuense do Grémio Português de Fotografia, inaugura-se amanhã, ás 15 horas, no salão nobre do Club Portuense Fenianos, com a assistência de diversas entidades, o nono Salão Internacional de Arte Fotográfica.

Cerimónias religiosas

Com a maior solenidade, efectuou-se hoje, na igreja dos Congregados, a festa de Nossa Senhora das Dores, sob a presidência do prelado desta diocese.

Durante a cerimónia, prègaram os srs. D. Manuel da Conceição Santos, arcebispo de Evora, e dr. Domingos Mauricio dos Santos, director da revista «Brotéria».

Bento Amorim

Como já noticiámos, realiza-se na próxima segunda-feira o acto de posse do conhecido proprietário vilacondense, sr. Bento de Sousa Amorim, de presidente do município de Vila do Conde.

Ao Governo Civil desta cidade têm chegado diariamente muitos telegramas de saudação ao chefe do distrito e de aplauso por aquela nomeação. Estes telegramas são firmados pelas mais representativas instituições do concelho.

Hoje foram ali recebidos telegramas dos Grémios de Lavoura, do Comercio e dos 28 presidentes das Juntas de Freguesias que constituem o concelho.

A posse, marcada para a próxima segunda-feira, realiza-se pelas 15 horas, nos Paços do Concelho, dizendo ser extraordinariamente concorrida, dado o prestigio de que goza o empossado.

Desastre a bordo

Esta manhã, quando trabalhava a bordo do vapor espanhol «Castilho», surto em Leixões, foi atingido gravemente, com um bloco de adubo, Serafim Pinto Borges, de 35 anos, estivador, residente no Muro dos Bacalhoeiros. O sinistrado foi conduzido ao hospital da Misericordia onde ficou internado com fractura da coluna vertebral.

Situação grave

O sr. coronel Joviano Lopes, ao ter conhecimento de que os pescadores da Afurada e suas familias atravessavam grave crise, devido á falta de pescaria, pediu com a maxima urgencia, ao sr. ministro do Interior, que permita que, por intermédio do Socorro Social, lhe fossem concedidos 40 contos para alimentar, durante este mês, as 700 pessoas que constituem essa legião de necessitados. A petição foi rápidamente deferida e já está em pleno movimento esse auxilio.

Oficiais da Polícia

Após um periodo relativamente curto, em que serviu como comandante da secção da Polícia administrativa desta cidade, foi transferido, a seu pedido para Chaves, onde vai exercer identicas funções na Polícia local, o sr. tenente Eurico Silva, que conta aqui grandes simpatias.

Esse oficial aguarda apenas a nomeação do seu substituto, para ir assumir as suas novas funções.

Vai também em breve abandonar o seu lugar, que já exercia há cerca de 20 anos, o comandante de divisão sr. tenente Herminio de Castro, que igualmente gozava de grande prestigio pessoal e que contava profundas amizades nos meios sociais portuenses.

Do mesmo modo, vai deixar esta cidade outro comandante de divisão da Polícia, o sr. tenente Rogerio Abranches, que vai fixar residencia em Lisboa e ao qual ontem foi prestada uma significativa homenagem pelos seus subordinados.

«Lar do Comércio»

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se a assembleia geral do «Lar do Comércio», para efeito da votação do relatório e contas e do parecer do conselho fiscal

Exposição de pintura

Fechou hoje, no salão da Livraria Portugália, a exposição de trabalhos do artista Dordio Gomes.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 8.—Alguns amigos do sr. Luís Teotónio Pereira, antigo presidente da Camara de Almada e actual deputado da Nação, vão dedicar-lhe um banquete de homenagem.

—Na Academia Almadense está aberta a inscrição para alunos de ambos os sexos nas disciplinas de solfejo, canto coral, piano, violino e outros instrumentos de musica.

A FALTA DE PÃO
em Ponte de Sôr

PONTE DE SOR, 4.—O problema do pão nesta vila tem-se tornado bastante agudo, nos ultimos tempos. O contingente de 982 sacas, que era distribuido mensalmente, sofreu um corte de 100 sacas, o que torna ainda mais dificil a alimentação da população. Há familias que, durante dias seguidos, não conseguem a sua ração diaria de pão.

A agravar ainda mais esta situação, há a acrescentar que no passado mês de Março nem o contingente que é atribuido pelo Grémio dos Industriais de Panificação de Evora foi possivel panificar na sua totalidade, porque não foram passadas guias de todo o contingente, o que deu em resultado terem ficado por levantar nesse mês 47 sacas que pertenciam: 36, a Ponte de Sor; 10, a Aviz e 1 a Gavião.

Desde que não seja levantada toda a farinha atribuida ao mês, aquele organismo considera que houve excesso e no contingente do mês seguinte faz o correspondente corte.

Para este magno assunto pede-se, a quem de direito, que tome as necessárias providências.

Falta de policiamento

Escreve-nos o sr. João Marques, da Rua Coelho da Rocha, para nos dizer que, desde há dias, que aquela zona não goza da vigilancia do guarda-nocturno, pelo facto deste ter sido suspenso por oito dias, como pena de ter assinado o ponto uma hora mais tarde. Nesta conformidade, os moradores daquela populosa área, que pagam ao guarda-nocturno, são afinal os mais castigados, pois ficam sem vigilancia nocturna, a partir da meia noite, que é quando o policia de giro deixa o serviço.

Não seria possivel reconduzir imediatamente o guarda-nocturno á sua função, uma vez que a sua falta nem sequer prejudicou os moradores da área que só a partir da meia noite mais necessitam dos seus préstimos?

10 GRANDES PREMIOS

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos.
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

CONFEITARIA Império
TEL. 81 285 C. DA AJUDA, 104 A 108 · LISBOA
FABRICO DE BOLOS SECOS,
FRUTAS CRISTALIZADAS,
MARMELADAS E AMÊNDOAS
sob a direcção do competente confeiteiro
JOÃO DE OLIVEIRA
ex-sócio da Confeitaria Americana, Lda.

Maio...
Marrocos
4 A 23 DE MAIO
CEUTA - TETUAN - XAUEN
ARZILA - LARACHE - ALCACER - KIBIR - SEVILHA - CORDOVA - GRANADA
Baleares
11 MAIO — 2 JUNHO
MADRID - VALENCIA - BARCELONA - ZARAGOZA
TOLEDO
PALMA DE MALLORCA
Castella
11 A 22 DE MAIO
SALAMANCA - AVILA - MADRID
TOLEDO
GUADALUPE - ESCORIAL
SERRA DE GREDOS
TRÊS EXCURSÕES ECONOMICAS
TRANSPORTES E HOTEIS DE 1.ª ORDEM
INSCRIÇÃO ABERTA ATÉ 30 DE ABRIL
EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES
S. A. R. L.
R. ARSENAL, 146 - 1.º Telf. 26391/95 LISBOA
R. Mous.º da Silveira, 30-2.º Telf. 5938/9 PORTO

A estatua de D. Afonso Henriques
em Guimarães

Sr. Director:—Vem na secção «Ecos», do «Diario de Lisboa», de 1 do corrente, uma carta assinada por Oliveira Ferreira, de que transcrevo os paragrafos:

«Em Guimarães, já se cometeu o sacrilégio, mudando a notável estátua de D. Afonso Henriques do seu primitivo local, escolhido pelos habitantes de então, e por certo, com o apoio do seu notável autor, o insigne estatuário Soares dos Reis e desrespeitando as proporções que o seu primitivo pedestal possuia, obtidas com a colaboração de tão notável Mestre! Como acreditar-se na sinceridade na tão apregoada e justa notabilidade de Soares dos Reis, se não lhe respeitam a sua obra?!».

«Urbanize-se sim, mas com a alma nacional e com o «O Culto da Arte em Portugal» na mão!».

Para resposta vão alguns dados:

Em 2 de Setembro de 1885 é assinado o contrato para a construção do monumento, entre a comissão promotora, o escultor Soares dos Reis, e o arquitecto José Antonio Gaspar, da Academia de Lisboa.

Em 20 de Outubro de 1887 foi inaugurada por D. Luiz I, com a presença da rainha D. Maria Pia, principe D. Carlos e princesa D. Amelia, infante D. Afonso, *no Largo de S. Francisco*.

Em 6 de Agosto de 1911, foi de novo inaugurada, com uma nova lápide em bronze, *no Largo do Toural*.

Em 1940, ergue-se na Colina Sagrada, junto á capela onde foi baptizado D. Afonso Henriques e dos Paços dos Duques de Bragança, tendo como fundo o Castelo.

* * *

Agora as perguntas, para não roubar mais tempo e espaço:

Não era melhor o sr. Oliveira Ferreira informar-se antes de escrever as palavras transcritas?

Onde o desrespeito ao mestre? Não será antes uma homenagem, colocando-lhe a obra, junto ao seu ambiente ideal?

Substituindo um pedestal de marmore—daquela arquitectura anacrónica que o século passado teve o mau gosto de cultivar—por um de *granito*—melhor composto e proporcionado e enquadrado no local, na intenção estudada de fazer destacar a estátua em toda a sua beleza—cometeu-se algum «sacrilégio»?

Não será melhor ler o «Culto da Arte em Portugal»—e felizmente que hoje já se urbaniza e se sabe urbanizar—do que traze-lo «*na mão*»?

De v., etc—*Antonio Lino*.

BROOKLAX
CHOCOLATE LAXATIVO

Prevenimos o publico de que foi recebido, encontrando-se á venda em todas as farmácias.

BROOKLAX é consumido anualmente em 77 países numa totalidade de muitas centenas de milhares de caixas.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: RAUL VIEIRA, LD.ª—51, Rua da Prata, 3.º—Lisboa

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã: bacalhau, alto, assado na brasa e dobrada á moda do Porto. Poço do Borratem, 17 e 18.

VIDA MUSICAL

Recital de piano

A actividade pianistica do prof. Varela Cid não esmorece, e lá lhe ficamos a dever mais um recital de piano, no atraente Tivoli.

Sábado que vem, é o seu filho Sérgio, um pequenito de talento verdadeiramente precoce, quem iremos ouvir.

Varela Cid, seguindo a norma dos concertistas de nivel elevado, elaborou para si um programa assás forte; bastava a primeira parte para pôr á prova o mais experimentado profissional do teclado: a «Chaconne», de Bach, transcrição de Busoni, e a muitissimo mais raramente tocada Sonata op. 111, de Beethoven, monumento e documento de tremendas exigências, tanto em interpretação como em técnica.

O assento, as bem modeladas sonoridades com que principiou a «Chaconne» deram-nos um grande prazer, que não se manteve inteiramente porque a partir de certa altura a desejada magnificência não foi atingida. No entanto, o sentido do equilibrio, da boa proporção ritmica, são qualidades que admiramos em Varela Cid; e a 111 de Beethoven mais beneficiaria delas não fosse a precipitação que a afectou, com a respectiva falta de clareza nas passagens dinamicas, e atenuada a purissima ternura da «Arietta» e de muitas passagens das suas variações.

No Carnaval op. 9 de Schumann, a mesma tendência para o exagero de velocidade foi melhor compensada pelas já apontadas qualidades, e pelo sentimento intimo, recato, discreção, que afinal não faltam em Varela Cid. Julgavamos que nas três «Estampes» de Debussy não acharíamos senões de interpretação; o facto é que, em «Pagodes» e «Soirées dans Grenade», sobretudo, a impressão de improviso chegou quase a parecer descuido.

A «Dança Rustica» e a «Serrana», de Joaquim Rodrigo, singelas miniaturas, não foram uma 1.ª audição marcante, nem de longe. A «Dança» de Fernando Lopes Graça é uma saborosa pincelada portuguesa que precisava de ser mais vincada. E para brilhante ponto final, a «Dança russa da Petrouchka» de Strawinsky.

Em resumo, Varela Cid não deixou de ser quem é, mas não nos deu provas completas de quanto vale, quanto sabe e quanto compreende.

Audições de sonatas para violoncelo

Pudemos finalmente tornar a aparecer na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, para ouvir Isaura Pavia de Magalhães na sua 7.ª Audição de Sonatas para violoncelo, com piano ou sem piano, visto que neste programa figurava a 3.ª Suite de Bach para violoncelo solo.

Faziam companhia a esta obra famosa uma Suite de Chambonniéres, que pode considerar-se um precursor, a Sonata op. 32, em dó menor, de Saint-Saens, e a Sonata de Luis de Freitas Branco, obra de juventude escrita sobre moldes consagrados, numa linguagem declaradamente romantica. Mas os 25 anos, aproximadamente (calculamos nós), que nos separam da época em que Luis de Freitas Branco compôs a sua Sonata transformam tanto o significado da obra como a posição do seu autor; hoje, é que já dificilmente se justificaria semelhante ponto de partida para um jovem, rodeado de solicitações e experiências que mal se descortinavam, pelo menos entre nós, há os tais 25 anos—uma geração.

Pelo que vale em si, independentemente do que deve a outrem ou do recuo em que é preciso colocá-la, esta Sonata seria brilhantemente defendável por um violoncelista de temperamento mais excessivo, com o condizente poder de realização.

Onde mais apreciamos Isaura Pavia de Magalhães, e também sua colaboradora ao piano Branca Belo de Carvalho, foi na Sonata de Saint-Saens; muitas passagens foram de boa animação; no Andante, de belo recorte, a violoncelista mostrou-se especialmente compenetrada. E o seu trabalho foi conscienciOso e sério em todo o programa, inclusive na «Suite» de Bach.

FRANCINE BENOIT

Sérgio Varela Cid, ámanhã, no Tivoli

Sérgio Varela Cid

Amanhã, ás 18 horas, o pequeno pianista Sérgio Varela Cid, filho de mestre Varela Cid, faz a sua festa de apresentação. O programa para estreia oficial do jovem artista foi organizado por forma a evidenciar todas as suas possibilidades de interprete.

O concerto realiza-se no Tivoli, na mesma sala onde, no ultimo sábado, o professor Varela Cid deu o seu concerto.

A «9.ª Sinfonia», de Beethoven, e outras peças de grande concerto

Efectua-se na próxima segunda-feira, no Coliseu, o primeiro concetro da nova série, promovida pela Camara Municipal de Lisboa, com a participação da Orquestra Sinfónica Nacional, desta vez dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e a Sociedade Coral de Lisboa.

O programa é o seguinte: «Abertura», da ópera «Genoveva», de Schuman, em primeira audição; «Cantata do Advento», do mesmo autor, também em primeira audição, para soprano, solo, coro e orquestra; «Invocação dos «Lusiadas», de Viana da Mota, para coro e orquestra: e, finalmente, preenchendo a segunda parte, «Nona Sinfonia», de Beethoven. Os bilhetes devem ser marcados quanto antes no Coliseu, pois os preços são popularissimos e há muitos milhares de pessoas que desejam assistir a estes grandiosos espectáculos de arte.

«O Pianista Virtuoso»

A obra «O Pianista Virtuoso», de Hanon, oficialmente adoptado no Conservatório Nacional e revista pelo prof. Campos Coelho, acaba de ser reeditada pelas Edições Sassetti por se encontrar esgotada e ser a preferida pelos professores para a mecanica de exercicios.

Guilhermina Suggia, em Aveiro

AVEIRO, 11.—No palco do teatro de Aveiro, de velhas e honrosas tradições, deu um concerto, para inauguração da delegação do Circulo de Cultura Musical, a notável violoncelista Guilhermina Suggia, que se fez acompanhar ao piano pela distinta professora do Conservatório do Porto, Berta Alves de Sousa. A gloriosa artista portuguesa prendeu, durante duas horas, a numerosa e selecta assistência, com a execução e interpretação magistrais de várias composições de consagrados autores estrangeiros. Em cada final de execução, a assistência tributou á insigne violoncelista, como prova de sentida admiração pelo seu excepcional talento, as mais quentes ovações. Antes do recital, o sr. dr. Varela Cid, na qualidade de director do Circulo, congratulou-se com mais esta inauguração—a delegação de Aveiro—cuja efectivação foi possivel graças á inteligente acção da comissão local e, sobretudo, de dois dos seus membros, os srs. Carlos Aleluia, presidente da «Acção Cultural» das Fábricas Aleluia e pianista Henrique Lemos.

FESTAS DA PASCOA

Prendas encantadoras, objectos do mais fino gosto.

Artes Decorativas. Rua do Ouro.

A importancia dos trabalhos
da Semana de Arte Negra

E' cada vez mais vivo, entre os nossos estudantes, o desejo de atingir uma cultura universal e humana, uma compreensão mais funda dos problemas. Assim, um grupo de alunos da Faculdade de Ciências, constituidos em centro de estudos, teve a ideia de organizar uma série de palestras e uma exposição, elucidativas de um dos afectos mais significativos das culturas negras—a sua arte. E, com a activa colaboração da Associação Académica da Escola Superior Colonial, puseram em prática a sua ideia, apesar das dificuldades e limitações que comporta qualquer empreendimento no género. Durante uma semana, esteve aberta ao publico, naquela Escola, uma exposição de escultura africana, simultaneamente com obras de artistas europeus contemporaneos, entre as quais um desenho de Modigliani, e reproduções. Foi preocupação dos organizadores mostrar o interior universal da arte negra, para o que contribuiu o plano geral da exposição. Quatro palestras completaram êsse plano, elucidando-o e alargando-o: a primeira, da autoria do escultor Diogo de Macedo, versou o tema da defesa da cultura negra no caso particular da sua arte; na segunda, José Ernesto de Sousa interpretou os vários aspectos da escultura africana, procurando definir, através dela, o essencial da obra de arte; Maria do Carmo Anta, na penultima palestra, deu um panorama geral da literatura negra actual da América e Europa; e, finalmente, em palestra realizada na Casa dos Estudantes do Império, Francisco José Tenreiro encarou o expansionismo do negro no caso da musica.

Foram, portanto, estudantes, que pela primeira vez em Portugal tentaram relacionar, com a evidência possivel num meio de precária educação artística, a intensa humanidade que se pode encontrar numa escultura em madeira dum artista bijagoz ou um «blue» da América e as obras de arte dos paises evoluidos.

A compreensão disto e o valor da própria iniciativa justificam o interêsse e o acolhimento que a «semana» despertou no meio académico e fora dele.

Teatro dos estudantes
da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 12.—O Teatro dos Estudantes de Coimbra parte no dia 13 para Santarem, onde realizará um espectáculo, seguindo depois para Evora, onde, a convite da Casa da Bragança, dará dois saraus, representando Calderon e Gil Vicente.

Tanto em Santarem como em Evora está sendo preparada calorosa recepção em honra daquele famoso grupo cultural, que se fará acompanhar do seu director, sr. prof. dr. Paulo Quintela.

PORTUGAL NA GUERRA

Processo actual de todo o Rico se poder salvar sem de bens se privar.

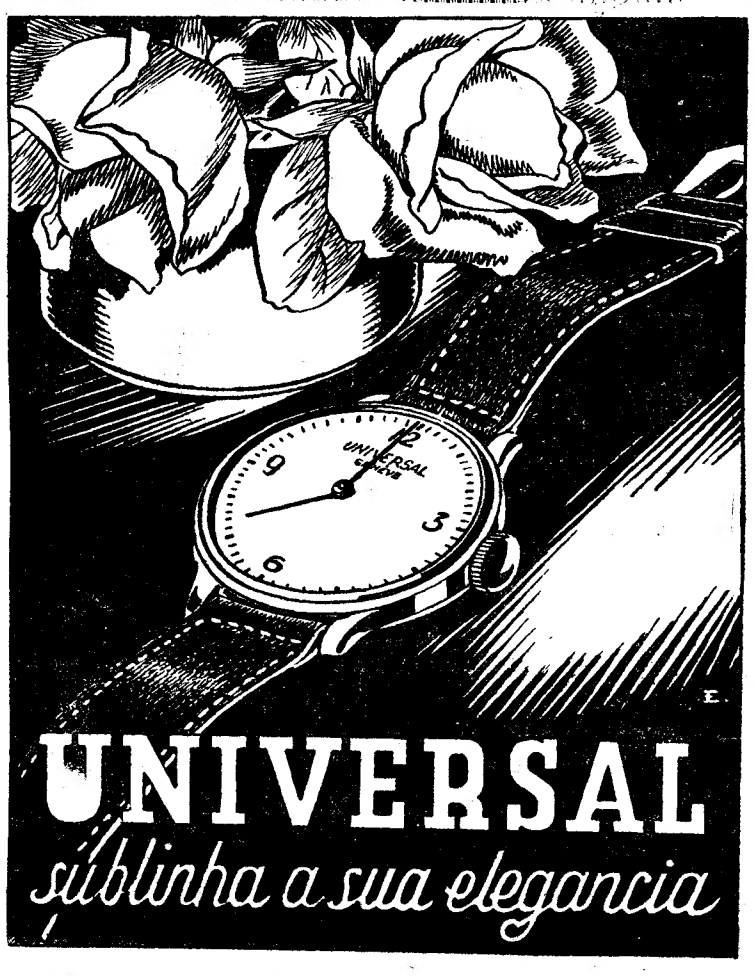
Folheto visado pela Censura.

Preço 50$00.

A enviar pela Pascoa só a quem o pedir.

Autor e Editor
RUTRA OJERES
R. Fernão de Magalhães, n.º 29, 4.º, Esq.
Lisboa — Portugal

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefon 2 9062



QUAL E' A CÔR "Mascote" DO SEU PÓ DE ARROZ

De 10 senhoras, 9 usam uma côr errada de pó de arroz

Uma côr errada de pó de arroz dá-lhe aparência detestável, dura, o aspecto de «maquilhada» — e fá-la parecer muito mais velha. A única maneira para encontrar a tonalidade que lhe convém, é experimentar numa das faces, uma côr, e na outra, uma côr diferente. Faça hoje mesmo esta experiência com os novos e sedutores matizes do Pó Tokalon. Estes matizes novos, no «tom da pele», misturam-se por meio duma nova máquina: o «Cromoscópio». É como um ôlho mágico que selecciona as côres com precisão infalível. Acabou-se a má impressão de maquilhagem, devido ao pó de arroz. Êste novo pó *funde-se* tão perfeitamente com a pele, que parece fazer parte dela. O Pó Tokalon é, por processo patenteado, misturado com «Mousse de creme», o que faz com que adira, todo o dia, quer faça vento ou chova. Experimente hoje mesmo o Pó Tokalon. Veja como melhora surpreendentemente o seu «tom de pele».

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

PIANOS
ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Mea., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 2 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas

G GONG

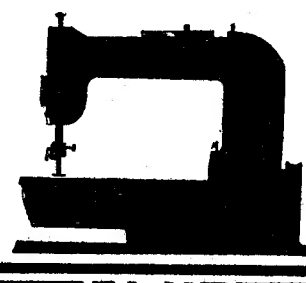
UMA GRANDE NOTICIA PARA AS SENHORAS

Pela primeira vez as senhoras de Portugal têm á sua disposição uma máquina de costura, moderna, ligeira, mas robusta, eficiente e prática, de preço acessivel, a ELNA.

Uma inovação sensacional: braço livre, permitindo reparar todas as peças de roupa, mesmo peúgas e meias!

Peça já uma demonstração sem compromisso a

MAQUINAS DE COSTURA



ELNA
Rua Castilho, 65-B
LISBOA

GONG - Agência Publicitária

Columbia

Oferece-vos a maior e mais variada colecção em DISCOS DE DANÇA gravados pelas melhores orquestras de jazz

Foxes, Slow-foxes, Swings, Rumbas, Tangos, Congas Paso-Dobles, etc., etc.

Faça a sua escolha nos
Est. VALENTIM DE CARVALHO
Rua Nova do Almada, 97

+

Gizela Duarte Ribeiro Pires da Cunha

FALECEU

Eleutério Pires da Cunha, Maria da Piedade Duarte Ribeiro, Feliciano da Silva Ribeiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa esposa, filha e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, sabado, pelas 10 e 30 horas, da sua residencia, Largo da Graça, 134, 2.º, para jazigo no cemitério de Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

+

D. Rosa Kobler de Moraes

Missa do 7.º dia

José Joaquim de Moraes, participa ás pessoas das suas relações e amisade que amanhã, dia 13, pelas 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, será rezada missa pelo eterno descanso da sua muito querida Esposa, agradecendo desde já a todos aqueles que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

APP

PRODUTOS DE BELEZA

O ENCANTO NATURAL DA MULHÊR QUE QUERE CONSERVAR A SUA BELEZA

FRIGORIFICOS «ELECTROLUX»

Há 4 modelos
Peça catálogos
LISBOA - Av. da Liberdade, 141
PORTO - Pr. da Liberdade, 123
COIMBRA - R. Simões Castro, 158 - 2.º

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

RUA DUQUE DE LOULÉ, 240
PORTO

EXERCICIO DE 1945

Pagamento de Dividendos

Avisam-se os senhores Accionistas de que, a partir do dia 15 do corrente mês de Abril, está em pagamento o dividendo de 1945, de 8$98 e 7$26, liquidos, por cada acção nominativa ou ao portador, respectivamente.

Este pagamento efectuar-se-á no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sábados.

Porto, 9 de Abril de 1946.

A GERÊNCIA

MOTORES DIESEL

Petter Harmonic 16 HP, vendem-se 2 a trabalhar, com ou sem tanques de refrigeração. Rua Aliança Operária, 8—Vila Rodrigues, 9—Lisboa.

Arrematado

por 41 contos

um lugar de peixe no mercado de Arroios

oferecido por 25$00!

O negócio dos mercados parece que vai de vento em popa—para quem vende, claro está... Não há muito tempo, referimos o animado despique suscitado pela praça publica para o direito á exploração de um lugar de venda no mercado de 24 de Julho. Ontem, havia nova almoeda, para a adjudicação de um terrado para venda de peixe no mercado de Arroios. O assunto andava nos mercados como verdadeiramente sensacional, não se falando por ali noutra coisa, desde há muitos dias. Interesse foi ele que se juntaram, num simples barracão do edificio do Matadouro, para cima de 500 pessoas!

Assumiu a presidência da almoeda o sr. dr. José Sales Gomes, funcionário municipal, que a custo conseguiu conter a tumultuosa e rumorejante assembleia.

—Se a assistência não se mantiver em silencio, não abro a praça!—ameaçou.

A advertência dá efeito, o rumor apaga-se e o pregoeiro anuncia a abertura dos trabalhos. O presidente lê alguns artigos do regulamento dos mercados, chamando a atenção dos presentes para o artigo 24.º, que impõe ao arrematante a obrigação de ocupar no prazo de 30 dias o lugar que tiver arrematado, sob pena de perder o sinal depositado.

Além do referido lugar de peixe no mercado de Arroios, há outros que vão ser leiloados: de venda de fruta, flores e criação. O primeiro a ser posto em praça é no mercado 24 de Julho. A renda mensal é de 240$40. E' arrematado por 350 escudos o direito de exploração. Segue-se outro. E' de bananas. Não foi além de 240 escudos. A assistência parece precisar que o tempo passe depressa, para chegar a altura de alguns mais atraentes...

Anuncia-se outro lugar. Renda mensal de 223$20, contribuição ao Estado, licenças, etc. O direito á exploração é posto em praça por 25 escudos. A assistência agita-se, pois parece que são muitos os pretendentes, mas dois, principalmente, mostram-se mais interessados: a Natalina e a Ti'Alzira. As duas surpreendem a assistência com o volume dos seus lances. O direito de arrematação vai á praça por 25 escudos. Mal o pregoeiro anuncia a verba, logo salta em cima de um banco uma moçoila, toda lépida, bonitona, olhos grandes e brilhantes, blusa de pescador e avental de chita azul. A acolitá-la, uma verdadeira côrte de amigos e conhecidos, aparentemente capitaneados por uma mulher idosa, que sabe daquilo, ao que parece. E' a Ti'Alzira. A resposta aos 25 escudos é fulminante:

—Cinco contos!

A Natalia:

—Mais quinhentos escudos!

—Dez contos!

Comentários cá de fora:

—Depois não querem que os jornais digam coisas! Perderam o juizo...

—Mais um conto.

E a alegre mocetona, sem se perturbar:

—Vinte contos!

A Natalia põe mais 500 escudos, sem se perturbar, mas o porta-voz da Alzira não se dobra e salta logo aos 30 contos.

Sussurro na assembleia, com comentários de compreensivel azedume.

—Mais um conto!

E a velhota, a animar a sua representante:

—Vá, rapariga, oferece já os «córenta»...

Por fim, o lugar, cujo direito de exploração fôra á praça por 25 escudos, é arrematado á Natalina por 41 contos e quinhentos, importancia que imediatamente entregou, por entre o verdadeiro e justificado pasmo dos circunstantes.

O director dos Mercados, sr. dr. Almeida de Eça, que compareceu no local e com quem nos avistámos, disse-nos:

—Isto é uma verdadeira loucura! A Camara não tem o menor interesse em ver elevar o preço dos lugares, pelo contrário, até vê o caso com o maior desgosto. Quando há apenas um pretendente, os lugares são entregues apenas pela renda. Quando há mais, fixa-se a base de licitação de 25 escudos. Como é que se pode evitar isto?

De acordo com o sr. dr. Almeida de Eça que isto é uma verdadeira loucura. Mas essa loucura só é possivel pela certeza, de que estão possuidos os arrematantes, de que o negócio nos mercados oferece oportunidades tais que permitem a rápida recuperação das astronómicas quantias que estão a ser dadas pelo direito á exploração. As donas de casa que o digam, cada dia, no regresso da sua dolorosa peregrinação...

Casa de Sam Jorge -- Carcavelos

Participa aos seus Exm.os Clientes a instalação do seu telefone, cujo numero é **Carcavelos 12.**

Contratámos um dos melhores chefes de cozinha.

A gerência aconselha V. Ex.ª a passar aqui as suas férias da Pascoa.

Números mais premiados na lotaria de hoje

10708 ..... 500.000$00
8697 ..... 100.000$00
2091 ..... 20.000$00
10707 ..... 5.975$00
10709 ..... 5.975$00

Premiados com 10.000$00

209 6795 7791 11651 11686 23546

Premiados com 5.000$00

69 1555 3935 8107 12145 13853
14402 15428 16124 19690 19780 21379
21932 24514 24822

Premiados com 2.000$00

458 465 1951 2105 3937 6078
7437 7568 8456 9726 10269 10732
12542 14315 14894 18600 20694 21015
22537 24524

Premiados com 1.000$00

557 1153 1546 1567 1605 1997
2269 2280 2651 2855 3078 3103
3275 3760 4730 5112 6163 7034
7048 7314 7515 7817 7843 9331
10828 11232 11271 11295 11321 12031
12442 13176 13599 13700 14130 14567
14797 15520 15646 15812 16274 16427
16510 17573 17799 18489 18491 18877
19486 19505 20055 20170 20772 21085
21422 22356 23100 23757 23877 23991

Premiados com 300$00

37 140 257 404 423 497
521 524 567 638 728 913
987 998 1102 1136 1150 1325
1391 1438 1511 1513 1515 1564
1595 1619 1768 1774 1814 1841
1883 1888 1917 1933 2047 2082
2085 2145 2196 2305 2331 2340
2387 2469 2550 2573 2709 2751
2871 2897 2940 3053 3385 3416
3429 3498 3512 3605 3606 3642
3669 3686 3689 3819 3947 3950
4071 4091 4128 4185 4233 4247
4275 4412 4490 4663 4682 4697
4704 4845 4983 5162 5178 5181
5277 5315 5323 5426 5431 5489
5682 5721 5733 5740 5762 5810
5845 5885 5980 6106 6116 6146
6221 6222 6223 6254 6283 6360
6433 6537 6556 6730 6760 6785
6802 6828 6873 6928 6983 7074
7157 7282 7412 7423 7486 7552
7557 7683 7736 7776 7832 7896
8015 8042 8090 8097 8199 8216
8240 8365 8455 8501 8545 8610
8621 8669 8688 8834 8939 8971
9004 9082 9092 9107 9163 9255
9346 9445 9506 9532 9601 9621
9615 9737 9804 9822 9926 9963
10103 10114 10191 10194 10224 10286
10357 10403 10416 10443 10463 10464
10512 10566 10573 10655 10670 10848
10907 10922 10945 10967 11280 11341
11381 11398 11665 11730 11872 11913
12024 12081 12120 12181 12230 12262
12326 12362 12487 12547 12560 12605
12663 12741 12842 12987 13068 13093
13336 13360 13375 13413 13417 13451 13563
13584 13603 13639 13694 13717 13797
13810 13849 14046 14066 14145 14204
14334 14341 14359 14368 14591 14611
14826 14839 14902 14917 15115 15189
15371 15372 15464 15526 15598 15644
15736 15739 15818 15845 16077 16081
16121 16127 16178 16206 16349 16360
16518 16561 16602 16712 16747 16819
16832 17019 17085 17107 17113 17117
17278 17372 17411 17418 17492 17532
17554 17630 17841 17850 17886 17998
18001 18044 18107 18312 18405 18410
18454 18589 18620 18707 18732 18763
18882 18888 18993 19030 19042 19067
19091 19135 19224 19355 19362 19660
19804 19815 19871 19911 19951 20034
20050 20156 20164 20252 20407 20427
20563 20584 20647 20773 20789 20793
20845 20848 20855 20856 20869 20874
21063 21079 21086 21089 21180 21245
21416 21549 21713 21757 21856 21887
21963 21969 22011 22049 22063 22070
22156 22241 22256 22364 22385 22402
22417 22435 22561 22627 22712 22849
22877 22886 22974 23045 23073 23173
23245 23288 23294 23332 23377 23378
23379 23382 23415 23694 23794 23814
23887 23925 23976 24109 24342 24464
24473 24511 24730 24778 24788 24796
24803 24844 24996

Os numeros de **10701** a **10800** de **8691** a **8700** e de **2092** a **2100** são premiados com 500$00.

Os numeros terminados em **7, 8 e 9** são premiados com 150$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 9. (Pelo telefone)—A escritora sr.ª D. Irene Lisboa realizou ontem, á noite, no circulo de Cultura Luso-Francesa do Baixo Alentejo, perante numeroso auditório, uma conferência sobordinada ao tema «Indices de poesia Moderna». A apresentação da conferênte foi feita pelo sr. dr. Henrique Silva, presidente do Circulo, tendo presidido á sessão o sr. dr. Manuel Carrusca. A conferência despertou muito interesse, tendo sido a sua autora muito aplaudida.

O embaixador de Inglaterra

partiu para Londres

No avião da British South America, partiu hoje para Londres o embaixador de Inglaterra em Lisboa.

PROCESSOS DE OBTER

receitas para o «Socorro Social»

Escreve-nos o sr. Plinio V. de Morais, proprietário do «Stand S. Cristóvão», de Leiria, alvitrando os seguintes novos processos de obter receitas para o «Socorro Social»: um adicional de $05 por litro no preço da gasolina, de 1$00 por cada pneu de automovel e de 2$00 por cada pneu de camião, e obrigatoriedade da aquisição dum talão de $20 ou $25 por cada pessoa que ao domingo frequente «cafés» ou restaurantes.

ALTOS ESTUDOS MILITARES

VIDAGO, 12—Partiu para Braga a missão do Instituto dos Altos Estudos Militares, dirigida pelo sr. general Couceiro de Albuquerque, que se encontrava nesta vila desde anteontem.

O tempo e a agricultura

MIRA, 11.—Sobre esta região passou ontem, uma violenta trovoada, acompanhada de grandes chuvadas. A chuva não só veio prejudicar a agricultura, que precisava de bom tempo, como também veio interromper os serviços.

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 11.—Tem ultimamente chovido e trovejado bastante, o que está a prejudicar a agricultura. Esta noite, durante mais de uma hora, cairam, no limite desta vila, fortissimos aguaceiros, prejudicando mais ainda os batatais, favais, hortas, etc. Há grande desolação.

CALDAS DA RAINHA, 9.—Os campos, a prometerem colheita farta, estiveram em perigo com as chuvas de temporal dos ultimos dias. Voltou, felizmente, o bom tempo de Primavera, alegrando os lavradores da região e o povo consumidor, que era justo fosse também contemplado na fartura.

VILA FRANCA DAS NAVES, 12.—Nesta região, tem chovido abundantemente. São óptimas as perspectivas do ano agricola, pois as searas do trigo e do centeio vão muito bem principiadas e, além disso, já não devemos ter falta de água.

RESIDENCIA ASSALTADA

ENTRE-OS-RIOS, 12.—Os gatunos têm praticado vários assaltos nesta região. Há dias, aproveitando a ausência da locatária, assaltaram a residência de Margarida Teixeira Perpétua. Ao contrário do que supunham, os meliantes, estava em casa uma filha da locatária, que tentou gritar por socorro mas foi dominada, amordaçada e amarrada. Os vizinhos, ouvindo gemidos, acorreram e libertaram a pobre rapariga, conseguindo, ao mesmo tempo, deitar a mão a um dos assaltantes, de nome António Pereira, o «Primo». O outro pôs-se em fuga.

Residência assaltada

sem resultado para os gatunos

ENTRONCAMENTO, 12.—Os gatunos assaltaram a vivenda dos herdeiros do sr. Abilio Cesar Afonso, recentemente falecido, situada na rua Paris, onde arrombaram gavetas, malas e baus, com o intuito de encontrar dinheiro. Como, porém, o seu objectivo não fosse atingido, «deliberaram» nada levar do que encontraram, não obstante a citada residência estar recheada de valores, tais como mobiliário, aparelhos de T. S. F., roupas, fatos, utensilios e adornos de toda a espécie. O caso foi participado á Policia.

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 9.—Com a costumada solenidade, realizou-se, no ultimo domingo, a tradicional procissão dos Passos, que saiu da Sé Catedral para a igreja de S. Miguel, onde a veneranda imagem pertence e da qual tinha sido trasladada, tambem processionalmente, na noite de sabado. A estas cerimónias, que foram presenciadas por alguns milhares de pessoas, presidiu o prelado da diocese.

—Como noticiaámos, foram condecorados com a medalha de prata de Mérito, de Filantropia e Generosidade, os bombeiros municipais, comandante Eduardo Lopes da Costa, Mateus Rodrigues e José Coelho Pinto. As insignias ser-lhes-ão oferecidas pelo Grémio do Comercio de Viseu, numa cerimónia a efectuar brevemente.

—Nos armazens da Federação dos Vinicultores do Dão, foi inaugurada uma cantina destinada ao pessoal daqueles armazens. A' cerimónia presidiu o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que pôs em destaque o elevado beneficio da criação da referida cantina, cuja iniciativa pertence ao vice-presidente daquele organismo, sr. João Cabral Mascarenhas.

3.º PREMIO
2091--20.000$00
Bilhete certo vendido pela
CASA CONDEIXA
217 — R. Arco Bandeira — 217
N. B. O bilhete do premio citado foi enviado á Estrela da Sorte.

3.º Prémio
2091 — 20 Contos
Vendido ao balcão da
ESTRELA DA SORTE
(Antigo Quiosque Lys)
Av. Almirante Reis, 31-A (Aos Anjos)
Bilhete inteiro, recebido da Casa Condeixa

Reapareceram as insuperaveis laminas e maquinas de barbear
WARDONIA
à venda nas seguintes casas:
Antiga **Casa José Alexandre, L.da**
Rua Garrett, 8-12
A Toledana — Rossio, 41
Policarpo, L.da — R. S. Nicolau, 25-31
Sheffield House — R. Garrett, 26
REVENDA
ERIL, L.DA — Trav. da Gloria, 19 1.º D.

ATKINSON'S
PORTO E BRANDY
Pereira & Rocha, L.DA
R. dos Bacalhoeiros, 42—Telef. 2 2583

ASSENTOS PARA CADEIRAS
IDEAL
FABRICA: RUA DO HEROISMO, 133
DISTRIBUIDORES GERAIS
MACHADO PEREIRA & SILVA, L.DA
RUA DO ALMADA, 109 - PORTO

Cenas de desolação e miséria

na Prussia Oriental

ocupada pelos polacos

LONDRES, 12—Estão a criar-se grandes desertos no Leste da Alemanha actualmente sob a administração polaca, segundo informa o correspondente em Berlim do «Daily Herald», que cita o testemunho de prisioneiros de guerra observadores que regressam «Seis alemães em cada dez dos que povoavam essa região outrora de população densa, diz aquele correspondente, foram expulsos ou tiveram de fugir em condições de miséria extrema».

E prossegue: «Ao mesmo tempo, enquanto a Alemanha perece á mingua, batatas, carne e trigo vão apodrecendo nas colheitas abandonadas dos campos dessa região. Essa rica área, uma das maiores fontes de alimentação da Alemanha de antes da guerra, tornou-se um terreno de caça para bandos que não conhecem a lei. A situação é pior no Sul da Pomerania, no Brandenburg e em grandes faixas de terra em volta de Stetin. Um grupo de prisioneiros de guerra que regressou da Prussia Oriental, ao Norte dos lagos Masurios, informou que em quilómetros e quilómetros se não vêem sinais de vida, e que nas próximidades de Dantzig foram recebidos por algumas galinhas e cavalos bravos. Só existem 20 por cento dos animais de antes da guerra e a situação da terra é «desesperada».

Os relatos mais optimistas dizem que, mesmo que se possa conseguir o regresso a condições mais estáveis, levará 10 ou 20 anos para se poderem conseguir os animais de antes da guerra. Tanto os polacos como os alemães, nesta terra abandonada, terão de sofrer certa fome não só devido á actual falta de alimentos e transportes mas porque não se fizeram as sementeiras e hão de passar muitos anos antes de a terra poder ser cultivada de novo regularmente.—(Reuter).

A situação na Alemanha

e as correntes políticas vindas de Leste

MANCHESTER, 12.—O «Manchester Guardian» apelou hoje para o Governo britanico no sentido de «não permitir que o acordo de Berlim sobre o futuro da Alemanha venha inutilizar o seu programa económico», e encorajar directamente os partidos socialistas para «resistir ás correntes politicas que ameaçam inundar a Europa, vindas de Leste».

O jornal acrescentou que dentro da sua zona a Grã-Bretanha «é mais completamente dirigente da Alemanha do que nunca antes o foram os nazis. Se a Alemanha se afundar no desespero da fome, se a sua economia não se conseguir restabelecer, se o seu nihilismo espiritual se tornar mais negro, a responsabilidade aos olhos da Alemanha e do Mundo será nossa. Se tornarmos o nosso tratamento para com a Alemanha intolerável, não serão os alemães apenas a sofrer; teremos incorrido no nosso maior malogro de potência administradora. O Governo britanico tem por isso de dar ao problema alemão uma grande prioridade. O ministro para a Alemanha devia ter uma posição mais elevada no conselho de Gabinete. Não devemos poupar nada para fazer a guerra á fome e evitar o colapso na Alemanha».—(R.).

A Turquia prepara-se

para qualquer eventualidade

DEYOGLU (Turquia), 12.—Executando a lei recentemente publicada sobre a «protecção do país contra o inimigo», as autoridades turcas convocaram os homens entre os 16 e os 20 anos e entre os 40 e os 60 anos e também as mulheres dos 20 aos 40 anos para exame médico.

Aqueles que forem reconhecidos aptos serão submetidos a um treino especial de nove dias por ano.—(R.).

Hoover em Berlim

LONDRES, 12—O serviço noticioso britanico na Alemanha anuncia terem chegado a Berlim, a fim de conferenciar com Herbert Hoover, presidente da missão especial norte-americana para o estudo do problema alimentar na Europa, o primeiro-ministro da Baviera, dr. Hoegener, o primeiro-ministro do Wurtemberg-Baden e o vice-presidente do Conselho do Grande Hesse.—(Reuter).

JOALHARIA
CUNHA
197, Rua Aurea, 201 — LISBOA
Telef. 2 0730
V. EX.ª tem toda a vantagem em visitar a nossa casa antes de firmar qualquer compra.

Uma acareação

entre Karl Frank e Kurt Daluege

PRAGA, 12—O general das SS, Kurt Daluege, antigo protector adjunto da Boémia e Morávia, foi hoje acareado com Karl Frank, antigo ministro alemão de Estado para as duas provincias checas, no tribunal em que está a ser julgado Frank.

Daluege é acusado de muitos actos de selvajaria na Checo-Eslováquia, depois do assassinio de Heydrich, em 1942, e deve ser julgado em breve.

Daluege disse ao tribunal que estava em Praga quando Heydrich foi assassinado e que a senhora Heydrich pedira o seu auxilio no caso de o «acidente» ser fatal para seu marido.

Acrescentou que Hitler lhe ordenara nos funerais nacionais de Heydrich, em Berlim, que assumisse as funções de protector adjunto, mas que Himmler, chefe da policia nazi, lhe proibira que interviesse nos assuntos politicos. Esses, disse, eram reservados para Frank, que recebia ordens de Himmler e de Hitler por intermédio do adjunto deste, Martin Bormann. Daluege acrescentou que continuara a ser o chefe da policia de segurança alemã, mas que o seu comandante na Boémia estava subordinado a Frank. Interrogado pelo presidente do tribunal sobre se sabia que Daluege não podia intervir em assuntos politicos, Frank respondeu que nada sabia sobre o assunto.—(Reuter).

O aniversário da morte

de Franklin Roosevelt

(Continuação da 1.ª pag.)

do-se ao nivel dos grandes construtores de realidades. «As obras verdadeiramente criadoras—escreveu ele um dia—não as concebo senão como um triunfo permanente da persuasão que exclui qualquer ideia de força». Este foi, ao longo dos doze anos em que se conservou na Casa Branca, o motivo fundamental dos seus actos de governo e das suas iniciativas de estadista.

O exemplo que nos legou, exemplo de uma vida sem macula e de uma actividade sem par, constitui um dos raros motivos de esperança e de conforto para os povos civilizados e pacificos que não desejam ver cair novamente o mundo nos erros e nas faltas de que ele tão penosamente os salvou. Contribuir para que esse exemplo frutifique é ainda a melhor homenagem que pode ser prestada á sua memoria.

As cerimónias em Hyde Park

NOVA YORK, 12—Comemorando o primeiro aniversário do falecimento do presidente Franklin Deodano Roosevelt, realizou-se hoje em Hyde Park uma impressionante cerimónia comemorativa. O presidente Harry Truman proferiu um discurso alusivo ao acto, por ocasião da entrega formal ao Governo norte-americano do titulo da casa e propriedade de Hyde Park, onde Roosevelt nasceu e em cujos terrenos está sepultado.

A' cerimónia assistiram, além do presidente Truman, quase todos os membros do Governo, autoridades civis e militares e elevado numero de altas personalidades nacionais e estrangeiras.

No discurso que proferiu, Truman declarou que o Governo norte-americano prosseguirá na luta pela mesma politica interna e externa seguida pelo saudoso presidente. E acrescentou: «Seguimos exactamente os mesmos principios politicos e não podemos esquecer que foi sob o seu vigoroso impulso que os Estados Unidos, que se encontravam completamente desmilitarizados quando entraram na guerra, conseguiram o que muitos consideravam ser impossivel ou um milagre, transformando a América do Norte não só num formidável arsenal de guerra para as suas próprias forças, como ainda para as de muitas Nações Unidas, incluindo a Russia. Foi devido a Roosevelt que os Estados Unidos conseguiram derrotar incondicionalmente a Alemanha, o Japão e os países satélites.

«Devido ás circunstancias do momento, podemos ser levados a modificar num ou noutro ponto a politica preconizada por Roosevelt, mas os objectivos fundamentais são essencialmente os mesmos. Estamos firmemente resolvidos a lutar com todas as forças de que dispomos pelos principios da cooperação internacional, cujos alicerces foram lançados por Roosevelt. Faremos tudo quanto em nossas forças caiba para fazer da Organização das Nações Unidas, uma organização forte e duradoira, capaz de encontrar os meios adequados para aliviar os sofrimentos e resolver quaisquer disputas que venham a surgir no Mundo e ainda para manter a segurança e a paz no Universo».

A senhora Roosevelt, num curto improviso, invocou saudosamente a figura politica do seu falecido esposo e em nome do mesmo fez a entrega formal ao Governo federal dos Estados Unidos da casa e da propriedade de Hyde Park.—(United Press).

Uma montra, na Rua do Ouro, evocando o grande presidente

«A vida seria melhor para todos, se os estadistas se inspirassem no elevado espirito de bondade e de justiça de que sempre se revestiu a obra gigantesca do grande... do maior construtor da vitória das democracias». Estas palavras foram escritas ao evocar-se, hoje, o primeiro aniversário da morte de Roosevelt, e colocadas numa das montras do estabelecimento do n.º 290, da Rua do Ouro, ali quase á esquina do Rossio.

Diante dessa montra, milhares de pessoas desfilaram, hoje, para admirar o grande retrato de Roosevelt, rodeado de flores e da bandeira das listas e estrelas—e, ainda das outras fotos que nos dão, com legendas sugestivas: a secretaria onde o grande chefe escreveu tantos dos seus discursos, decisivos para a história do mundo; o seu tumulo, em Hyde Park, na singeleza da sua evocadora saudade; a lareira onde ouviu, pela rádio, muitas noticias do mundo, e donde falou, tantas vezes, pela rádio, para todo o mundo; um aspecto exterior do edificio, onde nasceu e morreu o grande estadista; e, finalmente, um aspecto da biblioteca, onde os empregados do Hyde Park admiram um grande retrato do seu antigo amo.

Hoje, logo de manhã, estiveram, de visita á montra, o coronel Fugua, adido militar á embaixada dos Estados Unidos, e o sr. Piavva, adido cultural á mesma embaixada. Mais tarde, passaram, pelo mesmo local, o adido comercial e muitos funcionários.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Um discurso

do prof. Laski no Congresso do Partido Socialista italiano

FLORENÇA, 12—O professor Harold Laski, presidente da comissão executiva do Partido Trabalhista britanico, discursando ontem á noite no Congresso do Partido Socialista italiano, declarou que o objectivo da Grã-Bretanha era dar a todos os povos o direito de escolher o Governo que melhor entendessem.

Laski disse: «A nação britanica venceu as grandes provações da guerra graças á capacidade dos seus ilustres chefes. Mas, embora se tenha reconhecido que eles venceram a guerra, verificou-se também que não eram capazes de vencer a paz».

—E prosseguiu: «A transição foi mais uma prova da eficiência da democracia. O socialismo na Inglaterra já iniciou importantes reformas, incluindo planos para a defesa da saude publica e para a reconstrução de cidades e construção de casas para operários. O Governo britanico nasceu do povo e trabalha e trabalhará para o povo. E' necessário assegurar a paz no Mundo para que esta grande guerra não tenha sido travada em vão».

O professor Laski frisou a tradicional amizade entre a Itália e a Grã-Bretanha afirmando que a paz com a Itália será justa e que os italianos poderão tomar parte na Conferência da Paz, sem se envergonharem. Anteriormente, o chefe do Partido Socialista italiano, Pietro Neni, declarara que o seu partido não poderia aceitar, de maneira alguma, a politica da União Soviética, concluindo: «Quando formos recebidos na Organização das Nações Unidas orientaremos a nossa politica para o tradicional bom entendimento com a França e a Espanha, por um lado, e com a Jugoslávia e a Grécia por outro lado».—(R.).

O arcebispo Damaskinos

continuará no seu posto a pedido de Bevin

ATENAS, 12—O arcebispo Damaskinos, regente da Grécia, depois de ter conferenciado com o presidente do Conselho, Panayottis Pollitzas, concordou ontem á noite em continuar no seu posto.

Anteriormente, o ministério grego decidira renovar o seu pedido ao arcebispo para continuar como regente «durante o periodo de transição».

O regente telegrafara o seu pedido de demissão ao rei Jorge, depois das eleições da Grécia, na semana passada. Rejeitara o pedido do rei para continuar temporáriamente, mas, depois de uma mensagem pessoal que Ernest Bevin lhe dirigiu, as noticias sugeriam já que ele devia continuar no cargo.—(Reuter).

As eleições no Japão

25 mulheres eleitas

TOQUIO, 12—Segundo os ultimos resultados conhecidos, foram eleitas para o novo parlamento japonês 25 mulheres. Estando já apurados dois terços das eleições, a posição dos diferentes partidos é a seguinte: liberais, 103; progressistas, 69; independentes, 67; sociais-democratas, 65; cooperativistas, 12; comunistas, 4; outros partidos pequenos, 16.—(Reuter).

RETALHOS
de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.